



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO TÉCNICA MILITAR
(C AprfEsp do Realengo/1945)



ANEXO AO ADITAMENTO S/Nº AO BOLETIM INTERNO DA DETMil Nº ..., DE DE DE 2023

DOCUMENTO DE CURRÍCULO ELABORADO EM 2023

**CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS (CAS) DE INFANTARIA
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS DAS ARMAS (EASA)**

AMPARO NORMATIVO

Portaria Nº 128 – EME, de 29 AGO 06

Instruções Reguladoras do Ensino por Competências: Currículo e Avaliação - 4ª Ed (IREC– EB60-IR-05.008) - Port nº 463-DECEX, de 13 DEZ 22

Normas para a Construção de Currículos - 5ª Ed (NCC – EB60-N-05.001) - Port nº 464-DECEX, de 13 DEZ 22

Normas para a Avaliação da Aprendizagem - 5ª Ed (NAA – EB60-N-06.004) - Port nº 388-DECEX, de 30 DEZ 20

Normas para Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais - 3ª Ed (NDACA – EB60-N-05.013) - Port nº 338-DECEX, de 19 DEZ 19

**CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS (CAS) DE INFANTARIA
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS DAS ARMAS (EASA)**

QUADRO GERAL DAS ATIVIDADES ESCOLARES (QGAEs)

DISCIPLINA	Cg H				Cg H por Disciplina
	1ª Fase		2ª Fase		
	D	N	D	N	
1. Gestão Administrativa I	180	-	-	-	180
2. Organização e Emprego das Armas I	90	-	-	-	90
3. Ética Profissional Militar, Liderança e Direitos Humanos	45	-	-	-	45
4. História Militar	45	-	-	-	45
5. Metodologia do Ensino	45	-	-	-	45
6. Idioma Instrumental I	30	-	-	-	30
7. Gestão Administrativa II	-	-	90	-	90
8. Idioma Instrumental II	-	-	15	-	15
9. Organização e Emprego das Armas II	-	-	115	-	115
Carga Horária das atividades de ensino	435	-	220	-	655 (a)
ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES					Cg H

(Situações Integradoras)	Cg H	
	1ª Fase	2ª Fase
ET Sgt Max Wolf Filho	-	08
Projeto Interdisciplinar	-	10
Análise e Melhoria de Processos	-	05
Cg H da Situação Integradora	-	23 (b)

ATIVIDADES DE COMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO	Cg H	
	1ª Fase	2ª Fase
Plano de Desenvolvimento Atitudinal e da Liderança	-	11
Atividades de Demonstrações no Terreno/ Apoio de Instrução (Pedidos de Cooperação de Instrução- PCI)	-	24
À disposição da Seção Psicopedagógica	-	06
Treinamento Físico Militar	-	22
Conferências e Palestras Diversas (Pedidos de Cooperação de Instrução- PCI)	-	50
Competições Desportivas	-	07
Programa de Leitura	15	02
Carga Horária da complementação do ensino	137 (c)	

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS ESCOLARES	Cg H
Aula Inaugural	02
Formatura Geral	03
Licenciamento	08
À disposição do Comandante	08
Formatura do Corpo de Alunos	03
À disposição do Comandante do Corpo de Alunos	29
Cerimônia de Diplomação	04
Treinamento para a Formatura de Conclusão	08
Formatura de Conclusão	04
Atividades de encerramento da 1ª Fase (PROCESSO DE AVALIAÇÃO)	06
Carga Horária das atividades administrativas	75 (d)
CARGA HORÁRIA DO CURSO	890 (a+b+c+d)

**CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS (CAS) DE INFANTARIA
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS DAS ARMAS (EASA)**

PLADIS

DISCIPLINA:

GESTÃO ADMINISTRATIVA I

Cg H Total: 180

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:

- Atuar no cotidiano da OM.

UNIDADE DE COMPETÊNCIA:

- Atuar como Auxiliar da Fiscalização Administrativa.

- Atuar na Gestão de Pessoal.

- Atuar como Auxiliar da Seção de Inteligência.

ELEMENTO DE COMPETÊNCIA:

- Atuar na gestão patrimonial da OM.

- Confeccionar as diversas documentações referentes à administração patrimonial de uma UG.

- Confeccionar as documentações referentes à administração financeira de uma UG.

- Elaborar um processo licitatório.

- Fiscalizar um contrato administrativo.

- Operar o sistema de cadastramento de fornecedores (SICAF).

- Atuar na gestão de pessoal da OM.

- Aplicar os conhecimentos do Direito Militar.

- Executar a gestão de pessoal da SU.

- Aplicar as normas vigentes ao Fundo de Saúde do Exército.

- Esquematizar a estrutura e atividades da Inteligência no Exército Brasileiro.

- Elaborar documentos relativos à atividade de inteligência no Exército Brasileiro.

- Colaborar no planejamento e condução do Programa de Desenvolvimento de Contraineligência da OM.

UD I: Gestão de Material	Cg H: 79				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. Introdução à Administração Militar	12	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar a estrutura da Administração Pública. (FACTUAL). - Descrever os conceitos relativos à Administração Militar. (FACTUAL). - Descrever os princípios fundamentais da Administração Militar. (FACTUAL). - Descrever a estrutura Administrativa do Exército Brasileiro. (FACTUAL). - Explicar autonomia administrativa. (CONCEITUAL). - Distinguir concessão e cassação de autonomia administrativa. (CONCEITUAL). - Identificar os Agentes da Administração. (FACTUAL). - Identificar as atribuições dos Agentes da Administração. (FACTUAL). - Identificar as atribuições dos Auxiliares da Administração. (FACTUAL).
b. Procedimentos Administrativos	37	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever os bens patrimoniais, sua classificação e categorias. (FACTUAL). - Interpretar variação patrimonial. (CONCEITUAL). - Identificar as Classes de Suprimentos. (FACTUAL). - Identificar os Níveis de Suprimentos. (FACTUAL). - Explicar os procedimentos administrativos quanto ao recebimento de suprimento. (CONCEITUAL). - Explicar como se processa o Recebimento e Exame de Material nas Unidades Administrativas. (CONCEITUAL). - Identificar os prazos para Recebimento e Exame de Material. (FACTUAL). - Descrever o processo de inclusão de bens no patrimônio. (FACTUAL). - Descrever a inclusão de bens móveis e imóveis. (FACTUAL). - Descrever o processo de distribuição de bens patrimoniais. (FACTUAL). - Explicar como se processa a escrituração dos bens patrimoniais. (CONCEITUAL). - Identificar as causas de descarga de material. (FACTUAL). - Descrever o processo e as providências nos casos de descarga de material. (FACTUAL). - Descrever a constituição e as atribuições de uma Comissão de Exame e Averiguação de material. (FACTUAL). - Descrever o processo de recolhimento de material. (FACTUAL).

UD I: Gestão de Material	Cg H: 79				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
b. Procedimentos Administrativos	37	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever o preenchimento das guias de recolhimento da Subunidade. (CONCEITUAL). - Descrever as classes do material. (FACTUAL). - Compreender os aspectos da movimentação de pessoal (CONCEITUAL). - Identificar as responsabilidades dos Agentes da Administração. (FACTUAL). - Identificar as responsabilidades dos Servidores Militares. (FACTUAL). - Identificar as responsabilidades dos Servidores Civis. (FACTUAL). - Identificar o Detentor Direto e o Detentor Indireto. (FACTUAL). - Identificar, pelo prazo de vacância, quando há transmissão de encargos. (FACTUAL). - Descrever as fases do processo de passagem de carga. (FACTUAL). - Identificar os prazos para a passagem de material, transmissão de encargos e valores. (FACTUAL). - Identificar os casos de nomeação de Comissão para transmissão de material e valores. (FACTUAL). - Identificar os prejuízos e as indenizações. (FACTUAL).
c. Procedimentos de Administração de Material	20	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os conceitos básicos das Normas Administrativas Relativas ao Suprimento. (CONCEITUAL). - Descrever o macroprocesso e a cadeia de suprimentos. (FACTUAL). - Descrever a competência dos diversos órgãos da cadeia de suprimentos e dos Órgãos de Apoio Regional. (FACTUAL). - Descrever as formas de planejamento, o levantamento das necessidades e a obtenção.. (FACTUAL). - Compreender os procedimentos de recebimento, o exame e a inclusão no patrimônio. (CONCEITUAL). - Compreender os procedimentos de descarga, o desrelacionamento e a alienação. (CONCEITUAL). - Compreender os procedimentos para transferência, a doação e a cessão de material. (CONCEITUAL). - Compreender os procedimentos de imputação de prejuízos e a indenização de material. (CONCEITUAL). - Compreender as formas de armazenamento do material na OM Organização Militar. (CONCEITUAL) - Elaborar um Termo de Recebimento e Exame de Material. (PROCEDIMENTAL). - Compreender os conceitos básicos das Normas Administrativas Relativas à Manutenção. (CON-

UD I: Gestão de Material	Cg H: 79				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
					CEITUAL). - Descrever os escalões de manutenção. (CONCEITUAL). - Descrever as cadeias de manutenção e as cadeias de suprimentos de manutenção. (CONCEITUAL). Descrever as formas de planeamento, as formas de pedido e as formas de obtenção. (CONCEITUAL). - Descrever os instrumentos de controle utilizados na Organização Militar. (CONCEITUAL).
d. Procedimentos de Administração de Próprios Residenciais Nacionais do Exército	10	-	-	-	- Compreender os conceitos relativos à Administração de Próprios Residenciais Nacionais do Exército (PNR); (CONCEITUAL). - Compreender as classificações dos Próprios Residenciais Nacionais do Exército (PNR); (CONCEITUAL). - Compreender a estrutura de Administração de Próprios Residenciais Nacionais do Exército (PNR). (CONCEITUAL). - Identificar os aspectos gerais referente a distribuição, ocupação, desocupação e troca de Próprios Residenciais Nacionais do Exército (PNR). (FACTUAL). - Identificar os aspectos gerais referente a Extinção da permissão do uso de Próprios Residenciais Nacionais do Exército (PNR). (FACTUAL). - Descrever a competência e as atribuições dos Órgãos de Administração. (FACTUAL). - Descrever os direitos e os deveres do permissionário. (FACTUAL).

UD II: Gestão de Pessoal	Cg H: 58				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. E1 – Estatuto dos Militares	10	-	-	-	- Compreender as atribuições referentes aos cargos e funções militares, as obrigações e deveres, direitos e prerrogativas (CONCEITUAL). - Compreender os aspectos referentes à transferência para reserva e tempo de serviço (CONCEITUAL).

UD II: Gestão de Pessoal	Cg H: 58				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
					- Compreender o assessoramento do E1 no Cmdo ou o Grande Cmdo que estiver enquadrado, com objetivo da aplicação de normas vigentes (CONCEITUAL).
b. R1 – Regulamento Interno e dos Serviços Gerais	08	-	-	-	- Identificar as atribuições militares dos graduados nos diferentes serviços de escala. (FACTUAL). - Identificar as atribuições do Oficial-de-Dia. (FACTUAL). - Identificar as atribuições do Adjunto ao Oficial-de-Dia. (FACTUAL). - Identificar as atribuições do Adjunto de Comando. (FACTUAL). - Compreender as escalas de serviço (CONCEITUAL). - Executar o RISG (PROCEDIMENTAL).
c. R50 – Regulamento de Movimentação para oficiais e Praças do Exército	05	-	-	-	- Analisar as normas comuns e específicas para movimentação de oficiais e praças (CONCEITUAL). - Compreender os conceitos básicos sobre a movimentação dos militares (CONCEITUAL). - Comparar os tipos de movimentação (CONCEITUAL). - Analisar os procedimentos a serem adotados por ocasião da movimentação de servidor militar ou civil (CONCEITUAL).
d. R4 - Regulamento Disciplinar do Exército	05	-	-	-	- Compreender os conceitos das transgressões disciplinares (CONCEITUAL). - Analisar as penas disciplinares (CONCEITUAL). - Avaliar a classificação do comportamento militar (CONCEITUAL). - Executar o RDE (PROCEDIMENTAL).
e. R196 – Regulamento de Promoções de Graduados	03	-	-	-	- Compreender os critérios e as condições básicas para a promoção de graduados (CONCEITUAL). - Compreender as fases de um processo de promoções (CONCEITUAL). - Compreender a legislação de promoções vigente (CONCEITUAL). - Compreender a constituição da quantificação do mérito (CONCEITUAL).
f. Introdução ao Direito Militar	16	-	-	-	- Compreender conceitos relacionados ao Direito Administrativo Militar (CONCEITUAL). - Compreender conceitos relacionados ao Direito Penal Militar (CONCEITUAL). - Compreender legislação relacionada ao Processo Administrativo Militar (CONCEITUAL). - Compreender a organização da Justiça Militar da União (CONCEITUAL).
g. Port 148 EME – Normas regulado-	03	-	-	-	- Compreender as normas referentes à função, qualificação, habilitação, condições de acesso e situ-

UD II: Gestão de Pessoal	Cg H: 58				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
ras de qualificação, habilitação, condições de acesso e situação das Praças do Exército					ação das praças do Exército (CONCEITUAL).
h. Serviço Militar e Mobilização	02	-	-	-	- Compreender os diversos setores de atividades do Sistema de Mobilização do Exército. (CONCEITUAL). - Identificar os certificados de situação militar. (FACTUAL). - Compreender a Lei do Serviço Militar. (CONCEITUAL). - Compreender o Regulamento da Lei do Serviço Militar. (CONCEITUAL).
i. Comissão de Seleção	02	-	-	-	- Compreender o funcionamento da Comissão de Seleção. (CONCEITUAL). - Compreender a documentação de uso pela Comissão de Seleção. (CONCEITUAL).
j. Pagamento de Pessoal	02	-	-	-	- Compreender o funcionamento da Seção de Pagamento de Pessoal. (CONCEITUAL). - Compreender a legislação vigente de Pagamento do Pessoal. (CONCEITUAL).
k. Controle de Pessoal	02	-	-	-	- Compreender o Quadro de Lotação de Pessoal Civil da OM. (CONCEITUAL). - Compreender o Quadro de Organização da OM. (CONCEITUAL). - Compreender o Quadro de Cargos Previstos da OM. (CONCEITUAL). - Identificar os cargos de funções militares. (PROCEDIMENTAL).

UD III: Gestão de Inteligência	Cg H: 10				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. Conceitos Básicos	04	-	-	-	- Identificar a Estrutura de Inteligência do Exército (FACTUAL). - Conhecer as atividades e tarefas da Função de Combate Inteligência (FACTUAL). - Conhecer o Ciclo da Inteligência Militar nas Operações Militares.(FACTUAL) - Definir Necessidades de Inteligência. (FACTUAL). - Conhecer o Plano de Obtenção do Conhecimento. (FACTUAL).
b. Segurança Orgânica e Segurança Ativa	04	-	-	-	- Conhecer os princípios da Segurança Orgânica. (FACTUAL). - Identificar os Grupos de Medidas da Segurança Orgânica. (FACTUAL).

UD III: Gestão de Inteligência	Cg H: 10				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
					- Conhecer os princípios da Segurança Ativa. (FACTUAL). - Identificar os Grupos de Medidas da Segurança Ativa. (FACTUAL).
c. PDCI	02	-	-	-	- Descrever o Processo de Desenvolvimento de Contrainteligência. (FACTUAL).

UD IV: Gerenciamento Organizacional	Cg H: 30				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. Introdução à Ciências Gerenciais	08	-	-	-	- Compreender a Análise e Melhoria de Processos. (CONCEITUAL). - Identificar e selecionar um processo. (FACTUAL). - Identificar as principais ferramentas utilizadas na Análise e Melhoria de Processos. (FACTUAL). - Descrever o ciclo PDCA (FACTUAL).
b. Gestão de Processos	14	-	-	-	- Compreender o Mapeamento de processos. (CONCEITUAL). - Compreender o Diagnóstico de processos. (CONCEITUAL). - Compreender o Redesenho de processos. (CONCEITUAL). - Compreender o Desenho de novos processos. (CONCEITUAL). - Compreender a Implantação de processos. (CONCEITUAL).
c. Noções de Projetos	08	-	-	-	- Conceituar Planejamento Estratégico Organizacional. (CONCEITUAL). - Conceituar Plano de Gestão. (CONCEITUAL). - Citar os aspectos conceituais do Plano de Gestão. (FACTUAL). - Conceituar estratégia. (CONCEITUAL). - Descrever os tipos de Gestão de Processos Gerenciados. (FACTUAL). - Compreender os conceitos de Portfólio, Programa, Projeto, Ação de Comando e Projeto Estratégico do Exército. (CONCEITUAL). - Distinguir Projetos de Processos. (CONCEITUAL). - Compreender Gerenciamento de Projetos. (CONCEITUAL). - Identificar as Partes Interessadas. (FACTUAL). - Identificar as missões do Escritório de Projetos do Exército. (FACTUAL). - Descrever o Ciclo de Vida dos Projetos. (FACTUAL).

UD Organizacional	IV: Gerenciamento	Cg H: 30				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
		1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N		
					- Identificar os Grupos de Processo de Gerenciamento de Projetos. (FACTUAL). - Compreender a relação entre o Ciclo de Vida, Processos de Gerenciamento de Projetos Áreas de Conhecimento. (CONCEITUAL).	

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
FORMATIVA	-	PROVA	02	01	I ao IV
SOMATIVA *	AC	PROVA FORMAL	04	02 (mostra de prova/Ret Ap)	I ao IV

* - Os referidos tempos compõem a 2ª fase (presencial) dos CAS.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Procedimentos Didáticos.

- a. Em cada assunto abordado, deverá ser enfatizado a integração com a elaboração de projetos na Gestão Administrativa.
- b. Será utilizado como plataforma de ensino o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Portal de Educação do Exército.
- c. O conteúdo será disponibilizado por meio de material online no Portal de Educação, trabalhando com exercícios a serem realizados a critério do aluno (EAD).
- d. O conteúdo poderá estar incluso nas avaliações de aprendizagem, nas avaliações formativas no término da disciplina e na Prova Formal Escrita EAD a ser realizada na fase presencial.
- e. No conteúdo, poderá ser apresentado um estudo de caso histórico e um estado da arte, se for o caso.

f. Em qualquer momento da 1ª fase dos CAS poderão ser feitas orientações para a realização de quaisquer atividades (avaliadas ou não) a serem desenvolvidos na fase presencial na EASA.

2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.

- Não é o caso.

REFERÊNCIAS

- _____. _____. _____. Regulamento de Administração do Exército. Ed/2021.
- _____. _____. _____. Normas para Funcionamento do Sistema de Material do Exército (SIMATEX). Ed./2007.
- _____. _____. _____. Publicação de Administração Militar da Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas. 1ª Ed./2013.
- _____. _____. _____. Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas. 4ª Ed./2021.
- _____. _____. _____. Página eletrônica da Secretária de Economia e Finanças. Disponível em www.sef.eb.mil.br.
- _____. _____. _____. Normas para Realização de Registros Contábeis no Ministério do Exército. Ed./2009.
- _____. _____. _____. Instruções Gerais para a Administração dos Próprios Nacionais Residenciais do Exército (IG 50-01). Ed./2008.
- _____. _____. _____. Normas Administrativas Relativas ao Suprimento - NARSup. Ed./2002.
- _____. _____. _____. Normas Administrativas Relativas à Manutenção - NARMnt. Ed./2002.
- _____. _____. _____. Normas Administrativas Relativas ao Material de Comunicações Estratégicas, Eletrônica, Guerra Eletrônica e Informática – NARMCEI. Ed./2002.
- BRASIL. Decreto n. 4.346, de 26 de agosto de 2002. Regulamento Disciplinar do Exército - R4 (e atualizações).
- _____. Decreto n. 6.592, de 2 outubro de 2008. Regulamenta o disposto no SINAMOB.
- _____. Decreto n. 57.654, de 20 de janeiro de 1966. Regulamento da Lei do Serviço Militar (e atualizações).
- _____. Lei n. 13.954, de 17 de dezembro de 2019. Regulamento da Lei de Remuneração dos Militares.
- _____. Decreto-Lei n. 1.001, de 21 de outubro de 1969. Código Penal Militar (e atualizações).
- BRASIL. Exército Brasileiro. Cmt EB. Regulamento Interno e dos Serviços Gerais. R1. 2003 (e atualizações).
- _____. _____. _____. Estado-Maior e Ordens - C 101-5 - 1º e 2º Volumes. Ed/2003.
- _____. _____. Estado-Maior. Normas Reguladoras da Qualificação, Habilitação, Condições de Acesso e Situação das Praças do Exército. Port 148. 1996.

_____. _____. _____. Instruções Gerais para o Sistema de Assistência Médico-Hospitalar aos Militares do Exército, Pensionistas Militares e seus Dependentes – SAMMED - (IG 30-16, Portaria nº 878, de 28 nov 06).

_____. _____. _____. Instruções Gerais para a Correspondência do Exército – EB10-IG-01.001. Ed/2011 (e atualizações)

_____. _____. _____. Instruções Gerais para o Sistema de Mobilização do Exército - IG 20-07. Ed/2007.

_____. _____. _____. Regulamento de Movimentação para Oficiais e Praças do Exército. R-50. 1996.

_____. _____. _____. Regulamento de Promoções de Graduados do Exército. R-196. 2003.

_____. _____. _____. Normas para Confecção e Tráfego de Radiogramas no Âmbito do Exército. Ed/2003.

_____. _____. _____. Normas para Referência dos Cargos Militares do Exército Brasileiro. Ed/2007.

BRASIL. Lei n. 6.880, de 9 de dezembro de 1980. Estatuto dos Militares - E1.

_____. Lei n. 4.375, de 17 de agosto de 1964. Lei do Serviço Militar.

_____. Lei n. 11.631, de 27 de dezembro de 2007. Sistema Nacional de Mobilização (SINAMOB) (e atualizações).

_____. Medida Provisória, n. 2.215, de 31 de agosto de 2001. Lei de Remuneração dos Militares.

BRASIL. Exército Brasileiro. Estado-Maior. Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas.

MD33-M-02. 3ª Ed./2008.

_____. Regulamento de Classificação, Reprodução e Acesso a Documentos Públicos de Natureza Sigilosa.

_____. Decreto nº 7845, de 14 de novembro de 2012. Regulamenta procedimentos para credenciamento de segurança e tratamento de informação classificada em qualquer grau de sigilo, e dispõem sobre o Núcleo de Segurança e Credenciamento. _____. Portaria do Comandante do Exército nº 16, de 18 JAN 06. Normas para concessão de credencial de segurança.

_____. _____. Portaria nº 1.067, de 08 SET 14 Instruções Gerais para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos EB 10-IG-01.011.1ª Ed./2014.

_____. _____. Portaria nº 1.172, de 29 SET 14 Instruções Gerais para Avaliação de Documentos do Exército EB 10-IG-01.012.1ª Ed./2014.

_____. _____. _____. Manual de Inteligência Militar Terrestre. EB20-MF- 10.107. 2ª Ed./2015.

_____. _____. _____. Manual de Planejamento e Emprego da Inteligência Militar. EB20-MC- 10.307. 1ª Ed./2016.

_____. _____. _____. Manual de Batalhão de Inteligência Militar. EB20-MC- 10.302. 1ª Ed./2018.

_____. _____. _____. Manual Técnico Produção do Conhecimento de Inteligência EB70-MT- 10.401. 1ª Ed./2019.

_____. _____. _____. Manual de Campanha de Contraineligência EB70-MC-10.220. 1ª Ed./2019.

_____. _____. _____. Manual de Inteligência. EB20-MC- 10.207. 1ª Ed./2015.

_____. _____. _____. Manual Bases para a Transformação da Doutrina Militar Terrestre. 2013.

_____. _____. _____. Manual O Exército Brasileiro. EB20-MF-10.101. 1ª Ed./2014.

_____. Manual de Doutrina Militar Terrestre. EB20- MF- 10.102. 1ª Ed./2014.

_____. Manual de Operações. EB20-MF-10.103. 4ª Ed./2014.

_____. Manual de Operações de Dissimulação. EB20-MF-10.215. 2014. _____ . Manual de Operações de Informação. EB20-MF-10.213. 2014.

_____. Manual de Proteção. EB20-MC- 10.208. 1ª Ed./2015.

_____. Manual de Geoinformação. EB20-MC- 10.209. 1ª Ed./2014.

_____. Manual de Processo de Planejamento e Condução das Operações Terrestres. EB20-MC- 10.211. 1ª Ed./2014.

_____. Instruções Provisórias Análise e Melhoria de Processos – IP AMP – PEG.

_____. Instruções Provisórias Planejamento Estratégico Organizacional – (IP PEO).

_____. Manual Técnico (EB20-MT-11.001) Padrão de Modelagem de Processos do Exército Brasileiro, 1ª Edição, 2015.

_____. Manual Técnico (EB20-MT-11.002) Gestão de Processos, 1ª Edição, 2016.

_____. Manual Técnico (EB20-MT- 02.001), Metodologia de Gestão de Riscos do Exército Brasileiro, 1ª Edição, 2019.

_____. Normas para Elaboração, Gerenciamento e Acompanhamento de Projetos no Exército Brasileiro (NEGAPEB). 2ª Edição/2013.

- A presente relação de referências poderá ser alterada conforme a necessidade dos instrutores e devidamente autorizado pelo Diretor de Ensino da EASA.

PLADIS

DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO E EMPREGO DAS ARMAS I

Cg H Total: 90

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:

- Atuar em Operações Militares.

UNIDADE DE COMPETÊNCIA:

- Exercer a função de Adjunto de Pelotão.

ELEMENTO DE COMPETÊNCIA:

- Aplicar os fundamentos da Doutrina Militar Terrestre no Amplo Espectro.

- Atuar em Ambiente de DQBRN.

- Atuar em Ambiente de Guerra Eletrônica.

- Atuar em Ambiente de Guerra Cibernética.

- Atuar em Operações de Apoio a Órgãos Governamentais.

UD I: Organização e Emprego do EB	Cg H: 51				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. Organização Básica do Exército (OBE)	6	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever a Organização Básica do Exército. (FACTUAL). - Identificar os Órgãos Diretores, de Assessoramento Superior, de Assistência Direta e Imediata e de Direção Setorial. (FACTUAL). - Identificar a estrutura da Força Terrestre. (FACTUAL). - Identificar as Entidades Vinculadas. (FACTUAL). - Identificar o delineamento do Futuro – uma visão prospectiva. (FACTUAL). - Descrever as novas características e tendências. (FACTUAL).
b. Doutrina Militar Terrestre	22	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os conceitos de Ambiente Operacional, Espectro dos Conflitos. (FACTUAL). - Descrever os fatores que afetam os conflitos. (FACTUAL). - Descrever o conceito operativo do Exército. (FACTUAL). - Identificar as principais implicações para o emprego da Força Terrestres. (FACTUAL).

UD I: Organização e Emprego do EB	Cg H: 51				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
					<ul style="list-style-type: none"> - Identificar o Poder Militar Terrestre. (FACTUAL). - Compreender capacidades. (CONCEITUAL). - Compreender as armas, quadros e serviços e as características dos elementos de emprego da Força Terrestre. (CONCEITUAL). - Descrever as estruturas da Força Terrestre. (CONCEITUAL). - Compreender as Estratégias de Emprego. (CONCEITUAL). - Compreender os princípios de guerra. (CONCEITUAL). - Compreender os níveis de planejamento e elementos do Poder de Combate. (CONCEITUAL). - Descrever o planejamento e a condução das operações. (FACTUAL). - Identificar a projeção de força, operações conjuntas e ameaça híbrida. (FACTUAL). - Compreender o emprego da força terrestre. (CONCEITUAL).
c. Operações Militares	23	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o Ambiente Operacional. (CONCEITUAL). - Compreender o Espaço de Batalha. (CONCEITUAL). - Compreender as Áreas de Responsabilidade dos Comando Operacionais. (CONCEITUAL). - Compreender a situação de emprego das Forças Militares (CONCEITUAL). - Compreender a classificação das Operações Militares (CONCEITUAL). - Compreender os níveis de planejamento e condução das Operações Militares (CONCEITUAL). - Compreender a dinâmica das Operações Militares. (CONCEITUAL). - Compreender o conceito operativo do Exército – Operações no Amplo Espectro dos Conflitos. (CONCEITUAL). - Identificar as Capacidades da Força Terrestres. (FACTUAL). - Compreender os Fatores da Decisão. (CONCEITUAL). - Compreender o processo de planejamento e condução das Operações Terrestres. (CONCEITUAL). - Compreender as Operações Ofensivas. (CONCEITUAL). - Compreender as Operações Defensivas. (CONCEITUAL). - Compreender as Operações de Cooperação e Coordenação com Agências. (CONCEITUAL). - Compreender as operações Aeromóvel, Aeroterrestre, Segurança, contra Forças Irregulares, Dissimulação, Informação, Operações Especiais, Operação de Busca, Combate e Salvamento, Evacuação de Não Combatentes, Junção, Interdição, Transposição de Curso de Água, Anfíbia, Ribeirinha, Operações contra Desembarque Anfíbio, Abertura de Brecha e Operações em Área Edificada. (CONCEITUAL).

UD I: Organização e Emprego do EB	Cg H: 51				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
					<ul style="list-style-type: none"> - Compreender Ações de Segurança, Coordenação e Controle do Espaço Aéreo. (CONCEITUAL). - Identificar o Planejamento e Coordenação do Apoio de Fogo (FACTUAL). - Identificar a Substituição de Unidades de Combate (FACTUAL). - Compreender as ações de Cooperação Civil-Militar (CIMIC), Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear (DQBRN), Guerra Cibernética, Guerra Eletrônica, Operações Psicológicas, Defesa Antiaérea e Comunicação Social. (CONCEITUAL). - Compreender o Ambiente Operacional de Selva, Pantanal, Caatinga e Montanha. (CONCEITUAL).

UD II: DQBRN	Cg H: 06				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. DQBRN	06	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as Definições DQBRN. (CONCEITUAL). - Identificar as Características do Ambiente QBRN. (FACTUAL). - Identificar o preparo em DQBRN. (FACTUAL). - Citar as atividades que englobam a DQBRN. (FACTUAL).

UD III: Guerra Eletrônica	Cg H: 06				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. Guerra Eletrônica nas situações de Guerra e Não-Guerra	06	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o apoio de GE. (CONCEITUAL). - Compreender as considerações iniciais. (CONCEITUAL). - Compreender a GE nas Operações Básicas. (CONCEITUAL). - Citar as atividades englobadas pela GE (FACTUAL).

UD IV: Guerra Cibernética	Cg H: 06				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. Guerra Cibernética	06	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os Fundamentos da Guerra Cibernética. (CONCEITUAL). - Compreender a Guerra Cibernética no Contexto das Funções de Combate. (CONCEITUAL). - Compreender espaço cibernético e seus níveis. (CONCEITUAL).

UD V: Operações de Cooperação e Coordenação com Agências	Cg H: 18				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. Características e fundamentos das Operações de Cooperação e Coordenação com Agências	03	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Citar as principais características das OCCA. (FACTUAL). - Analisar as OCCA no âmbito das Operações Básicas. (CONCEITUAL).
b. Atribuições Subsidiárias	03	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as Atribuições Subsidiárias previstas em Lei. (FACTUAL).
c. Outras ações de Cooperação e Coordenação com Agências	03	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar outras ações de Cooperação e Coordenação com Agências. (FACTUAL).
d. Operações de Garantia da Lei e da Ordem	03	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as características e os princípios de emprego das Op GLO. (FACTUAL). - Compreender o emprego de ações preventivas e repressivas no contexto das Op GLO. (CONCEITUAL). - Identificar a concepção estratégica do emprego do EB na GLO. (CONCEITUAL). - Identificar as principais estruturas existentes nas Op GLO. (FACTUAL). - Identificar os níveis de coordenação em OP GLO com seus órgãos correspondentes. (FACTUAL).

UD V: Operações de Cooperação e Coordenação com Agências	Cg H: 18				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
					<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a estrutura e as atribuições do Centro de Coordenação de Operações (CCOp). (CONCEITUAL). - Compreender o processo de avaliação das ameaças e os Agentes Perturbadores da Ordem Pública. (FACTUAL). - Identificar os aspectos do ambiente operacional, visando a divisão territorial da A Op para o planejamento. (FACTUAL). - Identificar as fases da Op GLO. (FACTUAL). - Identificar possíveis ações a serem realizadas, visando a manutenção da liberdade de ação e a redução de possível efeito colateral nas F GLO e de civis. (FACTUAL). -Compreender o emprego das Funções de Combate Inteligência, Apoio de Fogo, Engenharia e Comando e Controle, da Guerra Eletrônica, da Aviação do Exército, do emprego de Blindados, das Op Psicológicas, do apoio logístico, da Comunicação Social e das Operações Especiais nas Op GLO. (CONCEITUAL).
e. Ações sob a égide de Organismos Internacionais	03	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar a Classificação das Operações de Paz. (FACTUAL). - Compreender a estrutura da Organização das Nações Unidas para a condução das OP Paz. (CONCEITUAL). - Compreender os principais aspectos relativos à execução das Operações de Paz. (CONCEITUAL). - Descrever as ações de caráter humanitário. (CONCEITUAL). - Compreender os aspectos relativos ao emprego da F Ter para a execução de uma estabilização. (CONCEITUAL).
f. Operações Interagências	03	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender Operações Interagências. (CONCEITUAL).

UD V: Operações de Cooperação e Coordenação com Agências	Cg H: 18				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
					- Identificar os fundamentos, princípios de emprego, características, ambiente operacional e fatores de êxito das Operações Interagências. (FACTUAL).

UD VI: Topografia de Campanha	Cg H: 6				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. Direção e Azimutes	02	-	-	-	- Conhecer as direções básicas de referência. (CONCEITUAL). - Conhecer azimute e lançamento de pontos na Crt. (CONCEITUAL).
b. Trabalhos na Carta	02	-	-	-	- Identificar as convenções cartográficas mais comuns. (FACTUAL). - Identificar acidentes na carta, utilizando coordenadas geográficas ou retangulares. (FACTUAL). - Identificar a cota de um ponto na Crt. (FACTUAL). - Identificar as principais simbologias utilizadas em cartas topográficas (FACTUAL). - Identificar curvas de níveis (FACTUAL). - Conhecer as leis do modelado. (CONCEITUAL).
c. Calcos	02	-	-	-	- Identificar os Sbl "diversos" mais comuns utilizados nos calcos que representam Op Ofs e Op Def. (PROCEDIMENTAL).

- Aplicar as principais abreviaturas de uso militar. (PROCEDIMENTAL)

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
FORMATIVA	-	PROVA	02	01	I ao VI
SOMATIVA *	AC	PROVA FORMAL	04	02 (mostra de prova/Ret Ap)	I ao VI

* - Os referidos tempos compõem a 2ª fase (presencial) dos CAS.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Procedimentos Didáticos.

- Em cada assunto abordado, deverá ser enfatizado a integração das funções de combate.
- O conteúdo será disponibilizado através de material “online” no Portal da Educação, trabalhando com CASO ESQUEMÁTICO (Temas - Exercícios) e situações problema a serem realizados a critério do aluno (EAD).
- O conteúdo poderá estar incluso nas Avaliações de Aprendizagem (semanais), na Avaliação Formativa (no término da Disciplina) e na Prova Formal Escrita (PFE), a ser realizada na Fase presencial.
- No conteúdo, poderá ser apresentado um estudo de caso histórico e estado da arte, se for o caso.
- O instrutor empregará a todo o instante as tecnologias digitais em apoio aos intruendos.

2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.

- Não é o caso.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Exército Brasileiro. Estado-Maior. Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas. MD33-M-02. 3ª Ed./2008.

BRASIL, Exército. Comando de Operações Terrestres. Operações de Garantia da Lei e da Ordem. EB70-MC-10.242. 1ª Edição.

BRASIL, Exército. Comando de Operações Terrestres. Operações de Paz. EB70-MC-10.219. 3ª Edição. 2017

BRASIL, Exército. Comando de Operações Terrestres. Assuntos Cívicos. EB70-MC-10.251. 1ª Edição. 2021

BRASIL, Exército, Comando de Operações Terrestres. Planejamento e Emprego da Inteligência Militar. EB20-MC-10.307. 1ª Edição. 2016

_____. _____. _____. Manual O Exército Brasileiro. EB20-MF-10.101. 1ª Ed./2014.

_____. _____. _____. Manual de Doutrina Militar Terrestre. EB20- MF- 10.102. 2ª Ed./2019.

_____. _____. _____. Manual de Operações. EB70-MC-10.223. 5ª Ed./2017.

_____. _____. _____. Manual de Operações Ofensivas e Defensivas. EB70-MC-10.202. 1ª Ed./2017.

_____. _____. _____. Manual de Inteligência Militar Terrestre. EB20-MC- 10.107. 2ª Ed./2015.

_____. _____. _____. Manual de Operações Interagências. EB70-MC- 10.248. 2ª Ed./2020.

_____. _____. _____. Manual de Força Terrestre Componente. EB70-MC- 10.225. 1ª Ed./2019.

_____. _____. _____. Manual de Movimento e Manobra. EB20-MC- 10.203. 1ª Ed./2015.

_____. _____. _____. Manual de Logística. EB20-MC- 10.204. 3ª Ed./2014.

_____. _____. _____. Manual de Comando e Controle. EB20-MC- 10.205. 1ª Ed./2015.

_____. _____. _____. Força Terrestre Componente. EB20-MC-10.202. 1ª Edição. 2014

_____. _____. _____. Manual de Força Terrestre Componente nas Operações. EB20-MC- 10.301. 1ª Ed./2014.

_____. _____. _____. Manual de Fogos. EB20-MC- 10.206. 1ª Ed./2015.

_____. _____. _____. Manual de Inteligência. EB20-MC- 10.207. 1ª Ed./2015.

_____. _____. _____. Manual de Proteção. EB20-MC- 10.208. 1ª Ed./2015.

_____. _____. _____. Manual de Geoinformação. EB20-MC- 10.209. 1ª Ed./2014.

_____. _____. _____. Manual de Processo de Planejamento e Condução das Operações Terrestres. EB20-MC- 10.211. 1ª Ed./2014.

_____. _____. _____. Manual de Vetores Aéreos da Força Terrestre. EB20-MC- 10.214. 1ª Ed./2014. (ND nº 06/2019)

_____. _____. _____. Manual de Operações de Informação. EB20-MC-10.213. 2014.

_____. _____. _____. Manual de Operações de Dissimulação. EB20-MC-10.215. 2014.

_____. _____. _____. Manual de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear. EB70-MC-10.233 – Ed. 2016.

_____. _____. _____. Manual de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear nas Operações. EB70-MC-10.234 – Ed. 2017.

_____. _____. _____. Manual A Guerra Eletrônica nas Operações. EB70-MC-10.247. - 1ª Ed. 2020.

_____. _____. _____. Manual de Guerra Cibernética. EB70-MC-10.232 – Ed. 2017.

BRASIL. Presidência da República. Constituição da República Federativa do Brasil – 1988. Brasília./2016.

Lei Complementar Nº 97, de 09 de junho de 1999 (Dispõe sobre as NG para a Org, o preparo e o Emp das FA);

Lei Complementar Nº 117, de 02 de setembro de 2004, altera a LC nº 97 de junho de 1999 nos art. 13, 15, 16, 17 e 18 (dispõe sobre as NG para a Organi-

zação, o preparo e o Emprego das FA, para Estabelecimento de novas Atribuições Subsidiárias);
Lei Complementar Nº 136, de 25 de agosto de 2010, altera a LC nº 97 de junho de 1999 (dispõe sobre as NG para a Org, o preparo e o Emp das FA, para criar o EMCFA e disciplinar as Atrb do Ministro de Estado da Defesa);
Portaria Nº 736, de 29 de outubro de 2004 (Aprova a Diretriz Estratégica de GLO e dá outras providências. Revoga a Port Cmt Ex nº 6, de 05 Jun 02. Pub BE 45/2004 de 05 Nov 04);
Decreto-Lei Nº 667, de 02 de julho de 1969 (Reorganiza as Polícias Militares e os Corpos de Bombeiros Mil dos Estados, dos Territórios e do Distrito Federal e dá outras providências);
Decreto Nº 3.897, de 24 de agosto de 2001 (fixa as diretrizes para o emprego das Forças Armadas na Garantia da Lei e da Ordem);
Decreto Nº 4.295, de 9 de julho de 2002 (Dispõe sobre a Força Tarefa instituída no âmbito do Ministério da Justiça, para atuar no Estado do Rio de Janeiro);
Decreto Nº 4.332, de 12 de agosto de 2002 (Estabelece Normas para o Plj, a Coor e a Exec das Mdd de Seg a serem implementadas durante as viagens presidenciais em território nacional);
Decreto Nº 4.411, de 7 de outubro de 2002 (Dispõe sobre a atuação das Forças Armadas e da Polícia Federal nas unidades de conservação);
Decreto Nº 4.412, de 7 de outubro de 2002 (dispõe sobre a atuação das Forças Armadas e da Polícia Federal nas terras indígenas); (Institui o Plano Estratégico de Fronteiras);
BRASIL.MD.Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas. Garantia da Lei e da Ordem. MD33-M-10. 1ª Edição./2014.
BRASIL.MD.Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas. Operações de Evacuação de Não-combatentes. MD33-M-08. 2ª Edição. 2013
BRASIL.MD.Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas. Manual de Operações de Paz. MD34-M-02. 3ª Edição. 2013
BRASIL. Exército Brasileiro. Estado-Maior. Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas. MD33-M-02. 4ª Ed./2021.
_____._____._____. Manual de Campanha, Leitura de cartas e fotografias aéreas, C21-26, 2ª Ed/1980.
_____._____._____. Manual de Campanha, Abreviaturas, Símbolos e Convenções Cartográficas, C21-30, 4ª Ed./2002
Apostila de Combate Serviço em Campanha, EAD/CAS, Ed/2016.
- A presente relação de referências poderá ser alterada conforme a necessidade dos instrutores e devidamente autorizado pelo Diretor de Ensino da EASA.

PLADIS

DISCIPLINA: ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR, LIDERANÇA E DIREITOS HUMANOS

Cg H Total: 45

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:

- Atuar em Operações Militares.

UNIDADE DE COMPETÊNCIA:

- Exercer a função de Adjunto de Pelotão.

ELEMENTO DE COMPETÊNCIA:

- Atuar conforme preceitos de Ética Militar e dos Direitos Humanos.

UD I: Ética Profissional Militar	Cg H: 06				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. Ética Militar.	03	-	-	-	- Compreender o conceito de valor. (CONCEITUAL). - Compreender os valores militares. (CONCEITUAL). - Compreender as obrigações e deveres militares. (CONCEITUAL).
b. Saúde Mental.	03	-	-	-	- Compreender o conceito de saúde mental. (CONCEITUAL). - Identificar os fatores de risco e de proteção ao suicídio. (FACTUAL). - Analisar a constituição da Rede de Saúde Mental. (CONCEITUAL).

UD II: Liderança	Cg H: 06				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. Liderança Militar.	06	-	-	-	- Compreender o fenômeno da liderança. (CONCEITUAL).

UD II: Liderança	Cg H: 06				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
					<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a liderança militar. (CONCEITUAL). - Identificar as competências do líder militar. (FACTUAL). - Compreender a liderança e o comando. (CONCEITUAL).

UD III: Direitos Humanos	Cg H: 30				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. Fundamentos legais internacionais dos Direitos Humanos.	11	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a evolução histórica dos Direitos Humanos (CONCEITUAL). - Interpretar o Direito dos Homens, os Direitos Humanos e os Direitos Fundamentais. (CONCEITUAL). - Identificar os principais exemplos que identificam a prática dos Direitos Humanos na história do Exército Brasileiro e na figura de seus líderes. (CONCEITUAL). - Compreender os principais sistemas globais e regionais de proteção de direitos humanos (CONCEITUAL). - Compreender a importância da tutela legal internacional dos Direitos Humanos. (CONCEITUAL). - Compreender os principais aspectos filosóficos e morais a respeito da dignidade do ser humano e suas implicações para a atuação ética da tropa em qualquer situação (CONCEITUAL). - Compreender a Declaração Universal dos Direitos Humanos 1948. (CONCEITUAL). - Compreender a Convenção Americana sobre Direitos Humanos (Pacto de São José) (CONCEITUAL). - Compreender os conceitos sobre a Proteção dos Direitos do Homem e Liberdades Fundamentais (CONCEITUAL). - Compreender a Convenção e o Protocolo relativos ao Estatuto dos Refugiados (CONCEITUAL). - Compreender a Convenção Internacional sobre a eliminação de todas as formas de discriminação racial (CONCEITUAL). - Compreender a Convenção Interamericana para prevenir e punir a tortura (CONCEITUAL). - Compreender a Convenção Interamericana sobre o desaparecimento forçado (CONCEITUAL). - Compreender a Convenção Internacional para a proteção de todas as pessoas contra o desaparecimento forçado (CONCEITUAL). - Compreender o Pacto Internacional sobre os Direitos Civis e Políticos (CONCEITUAL). - Compreender a Declaração dos Direitos da Criança (CONCEITUAL). - Compreender a Lista de Atos Internacionais elaborada pela Divisão de Assuntos Internacionais do

UD III: Direitos Humanos	Cg H: 30				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
					<p>Ministério das Relações Exteriores (CONCEITUAL).</p> <p>-Compreender a Convenção de Viena sobre o Direito dos Tratados (CONCEITUAL).</p> <p>-Compreender as principais decisões exaradas pela Corte Interamericana de Direitos Humanos e seus reflexos para o Brasil e para as Forças Armadas (CONCEITUAL).</p> <p>-Compreender a Sentença exarada pela Corte Interamericana de Direitos Humanos, em 24 de novembro de 2010 e a sua relação com a Súmula do STF sobre a aplicação da Lei nº 6683/79 (CONCEITUAL).</p>
b. Fundamentos legais nacionais dos Direitos Humanos.	11	-	-	-	<p>-Compreender a importância da tutela legal do sistema jurídico pátrio na proteção da cidadania e da dignidade da pessoa humana (CONCEITUAL).</p> <p>-Compreender os elementos Constitucionais de proteção ao homem (CONCEITUAL).</p> <p>-Compreender os aspectos mais relevantes do Estatuto da Criança e do Adolescente (CONCEITUAL).</p> <p>-Compreender os aspectos mais relevantes da Lei que regula o acesso à informação pública (CONCEITUAL).</p> <p>-Compreender a Lei que define o crime de genocídio (CONCEITUAL).</p> <p>-Compreender a Lei que define os crimes resultantes de preconceito de raça ou cor (CONCEITUAL).</p> <p>-Compreender a Lei que define o crime de tortura (CONCEITUAL).</p> <p>-Compreender os aspectos mais relevantes do Estatuto do Estrangeiro para o emprego da tropa (CONCEITUAL).</p> <p>- Compreender os aspectos mais relevantes da Lei de Imigração para o emprego da tropa (CONCEITUAL).</p> <p>-Compreender os aspectos mais relevantes Estatuto do Índio para o emprego da tropa (CONCEITUAL).</p> <p>-Compreender os aspectos mais relevantes da Lei do Tráfico de Drogas para o emprego da tropa (CONCEITUAL).</p>
c. Peculiaridades do Direito Internacional dos Conflitos Armados – DICA.	08	-	-	-	<p>-Compreender a diferenças entre o Direito Internacional dos Direitos Humanos e o Direito Internacional dos Conflitos Armados (CONCEITUAL).</p> <p>-Compreender o Direito de Genebra, o Direito de Haia e o Direito de Nova York, diferenciados nos seus aspectos mais relevantes (CONCEITUAL).</p> <p>-Compreender as obrigações do Brasil como signatário dos acordos internacionais (CONCEITUAL).</p> <p>-Compreender o Regulamento Internacional para emprego da Força Militar (CONCEITUAL).</p>

UD III: Direitos Humanos	Cg H: 30				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
					<p>-Analisar os Princípios da Humanidade, da Distinção, da Proporcionalidade, da Limitação, da Necessidade Militar na aplicação do DICA (CONCEITUAL).</p> <p>-Compreender o comportamento na ação e evacuação, o Direito da ocupação, as zonas de retaguarda (CONCEITUAL).</p> <p>-Identificar os requisitos do alvo (FACTUAL).</p> <p>-Compreender a importância da proteção do Meio Ambiente natural e antrópico durante os conflitos armados (CONCEITUAL).</p> <p>-Compreender os aspectos mais relevantes do Estatuto do Combatente e do Prisioneiro de Guerra (CONCEITUAL).</p> <p>-Compreender a necessidade das proteções do pessoal sanitário e religioso (CONCEITUAL).</p> <p>-Compreender a necessidade do tratamento previsto para o espião e o mercenário (CONCEITUAL).</p> <p>-Compreender a necessidade do tratamento devido aos náufragos e mortos (CONCEITUAL).</p> <p>-Compreender a necessidade do tratamento devido à tripulação embarcada em aeronave militar (CONCEITUAL).</p> <p>-Compreender a necessidade do tratamento devido aos refugiados e deslocados (CONCEITUAL).</p> <p>-Compreender o DICA no âmbito das Operações da Paz (CONCEITUAL).</p> <p>-Compreender as atividades realizadas pelas Forças em Missão de Paz (CONCEITUAL).</p> <p>- Identificar a competência do Tribunal Penal Internacional e os tipos penais mais relevantes (FACTUAL).</p>

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
FORMATIVA	-	PROVA	02	01	I a III

SOMATIVA *	AC	PROVA FORMAL	04	02 (mostra de prova/Ret Ap)	I a III
------------	----	--------------	----	-----------------------------	---------

* - Os referidos tempos compõem a 2ª fase (presencial) dos CAS.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Procedimentos Didáticos.

- a. Os assuntos abordados serão trabalhados no AVA.
- b. O conteúdo poderá estar incluso nas Avaliações de Aprendizagem (semanais), na Avaliação Formativa (no término da Disciplina) e na Prova Formal Escrita (PFE), a ser realizada na Fase presencial.
- c. No conteúdo, poderá ser apresentado um estudo de caso histórico e estado da arte, se for o caso.
- d. Os seguintes meios auxiliares poderão ser utilizados: AVA, vídeos e sites especializados.

2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.

- Não é o caso.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Congresso Nacional. Constituição Federal do Brasil. Brasília:1988.
- _____. [Código Penal Brasileiro \(atualizado\).](#)
- _____. [Código Penal Militar Brasileiro \(atualizado\).](#)
- _____. [DECRETO-LEI Nr 3688 – Lei das Contravenções Penais. 1941.](#)
- _____. [DECRETO Nr 98386 – Promulga a Convenção Interamericana para prevenir e punir a tortura. 1989.](#)
- _____. [DECRETO Nr 8766 – Promulga a Convenção Interamericana sobre o desaparecimento forçado. 2016.](#)
- _____. [DECRETO Nr 8767 – Promulga a Convenção Internacional para a proteção de todas as pessoas contra o desaparecimento forçado. 2016.](#)
- _____. [DECRETO Nr 7030 – Promulga a Convenção de Viena sobre o Direito dos Tratados. 2009.](#)
- _____. [DECRETO Nr 3.087. Proteção à criança. Brasília: 1999](#)
- _____. [LEI Nr 2889 - Crime de Genocídio. Rio de Janeiro: 1956.](#)
- _____. [LEI Nr 7716 - Crime de Preconceitos. Brasília: 1989.](#)

_____. LEI Nr 9455 - Crime de Tortura. Brasília: 1997.

_____. LEI Nr 7853 – Dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social. Brasília: 1989.

_____. LEI Nr 11340 - Cria mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Brasília: 2006.

_____. LEI Nr 12527 – Regula o acesso à informação pública. Brasília: 2011.

_____. LEI Nr 6001 – Estatuto do Índio. Brasília: 1973.

_____. LEI Nr 10826 – Estatuto de Desarmamento. Brasília: 2003.

_____. LEI Nr 4737 – Institui o Código Eleitoral. Brasília: 1965.

_____. LEI Nr 11343 – Institui a Lei do Tráfico de Drogas. Brasília: 2006.

_____. LEI Nr 12527 – Regula o acesso à informação pública. Brasília: 2011.

_____. LEI Nr 13445 – Institui a Lei de Imigração. Brasília: 2017.

_____. Ministério da Defesa. MD - 34 - M – 03 - Emprego do Direito Internacional dos Conflitos Armados nas Forças Armadas. Brasília: 2011.

_____. Convenções de Genebra de 1949 (1ª, 2ª, 3ª e 4ª).

_____. Protocolos adicionais I e II às convenções de Genebra.

_____. Ministério da Defesa. MD - 20 - MF – 10.101 – O Exército Brasileiro: 2014.

_____. Vade-Mécum de Cerimonial Militar do Exército. Valores, Deveres e Ética Militares (VM10).

_____. EB20D-01.023 – Programa de Ética Profissional Militar do Exército Brasileiro.

_____. LEI COMPLEMENTAR Nº 97. Brasília: 1999.

_____. Declaração Universal dos Direitos Humanos) 1948. Organização das Nações Unidas.

_____. Convenção Relativa ao Estatuto dos Refugiados. Genebra: 1951.

_____. Declaração dos Direitos da Criança. 1959.

_____. Pacto Internacional sobre Direitos Cívicos e Políticos; 1966.

_____. Convenção Internacional sobre a eliminação de todas as formas de Discriminação Racial. 1968.

_____. Convenção sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres. 1979.

_____. Convenção contra a tortura e outros tratamentos ou penas cruéis, desumanos ou degradantes. 1984.

_____. Convenção Interamericana para prevenir e punir a tortura. 1985.

_____. Convenção Internacional para a Proteção de todas as Pessoas contra o Desaparecimento Forçado. 2006.

_____. Convenção Americana sobre Direitos Humanos (Pacto de São José) - Organização dos Estados Americanos.

_____. Convenção sobre a Proteção dos Direitos do Homem e Liberdades Fundamentais. Roma: 1950.

_____. JURISPRUDÊNCIA DA CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS. DIREITO À VIDA, ANISTIA E DIREITO À VERDADE. VOL. 1. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA Justiça, 2014; em especial a jurisprudência desta corte relacionada com o desaparecimento forçado de pessoas, outras graves violações de direitos humanos e à jurisdição penal militar.

BRASIL. Exército Brasileiro. Manual de Campanha LIDERANÇA MILITAR. C20-10. 2ª Ed./2011.

BRASIL. Lei n. 6.880, de 9 de dezembro de 1980. Estatuto dos Militares – E1.

CADERNOS DE LIDERANÇA DO DECEX, lançados a partir de 2022.

- A presente relação de referências poderá ser alterada conforme a necessidade dos instrutores e devidamente autorizado pelo Diretor de Ensino da EASA. (

PLADIS

DISCIPLINA: HISTÓRIA MILITAR

Cg H Total: 45

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:

- Atuar em Operações Militares.

UNIDADE DE COMPETÊNCIA:

- Exercer a função de Adjunto de Pelotão.

ELEMENTO DE COMPETÊNCIA:

- Atuar conforme preceitos de Ética Militar e dos Direitos Humanos

UD I: Fundamentos da História Militar	Cg H: 15				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. Fundamentos da História Militar e da Arte da Guerra	15	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Conceituar a história militar e polemologia. (CONCEITUAL). - Entender a importância da pesquisa e o estudo de História Militar. (CONCEITUAL). - Explicar a arte e ciência militar. (CONCEITUAL). - Explicar a estratégia e tática militar. (CONCEITUAL). - Explicar o conceito de logística. (CONCEITUAL). - Conceituar doutrina militar. (CONCEITUAL). - Explicar os fatores da decisão. (CONCEITUAL). - Compreender os Princípios de Guerra. (CONCEITUAL). - Identificar os fatores militares da Arte da Guerra. (FACTUAL). - Identificar as aplicações dos princípios de guerra em exemplos históricos. (FACTUAL).

UD II: História Militar do Brasil	Cg H: 27				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. Principais conflitos e vultos da História Militar do Brasil (Colônia, Império e República).	27	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar o contexto mundial no período e as potências envolvidas (CONCEITUAL). - Identificar as principais operações militares ocorridas nos conflitos (FACTUAL). - Identificar as consequências do conflito para a evolução da doutrina militar terrestre (FACTUAL). - Identificar os vultos de destaque da história militar do Brasil. (FACTUAL). - Identificar a participação dos patronos das Armas, Quadros e Serviços e nos conflitos internos e externos. (FACTUAL). - Analisar a atuação dos principais vultos na história militar do Brasil (CONCEITUAL).

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
FORMATIVA	-	PROVA	02	01	I e II
SOMATIVA *	AC	PROVA FORMAL	04	02 (mostra de prova/Ret Ap)	I e II

* - Os referidos tempos compõem a 2ª fase (presencial) dos CAS.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Procedimentos Didáticos.

- a. Os assuntos abordados serão trabalhados no AVA.
- b. O conteúdo poderá estar incluso nas Avaliações de Aprendizagem (semanais), na Avaliação Formativa (no término da Disciplina) e na Prova Formal Escrita (PFE), a ser realizada na Fase presencial.
- c. No conteúdo serão apresentados estudos de casos históricos pautados nos diversos conflitos armados ocorridos ao longo da História.

- d. Os seguintes meios auxiliares poderão ser utilizados: AVA, vídeos e sites especializados.
- e. Em cada assunto abordado, deverá ser enfatizado a importância da História Militar para o desempenho profissional.

2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.

- Não é o caso.

REFERÊNCIAS

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA MILITAR BRASILEIRA. RESENDE 2015.

_____. _____. _____. O Exército Brasileiro (EB 20-MF-10.101), 1ª Edição, 2014

_____. _____. _____. Manual de Fundamentos Doutrina Militar Terrestre (EB20-MF-10.102), 2ª Edição, 2019.

- A presente relação de referências poderá ser alterada conforme a necessidade dos instrutores e devidamente autorizado pelo Diretor de Ensino da EASA.

PLADIS

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO

Cg H Total: 45

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:

- Realizar atividades da pesquisa científica.

UNIDADE DE COMPETÊNCIA:

- Elaborar um trabalho de pesquisa na área do Ensino Militar Bélico, da História Militar ou da Administração Militar.

ELEMENTO DE COMPETÊNCIA:

- Aplicar as normas gramaticais da Língua Portuguesa.

- Aplicar as normas técnicas para confecção de Trabalhos Científicos.

- Confeccionar um Trabalho Interdisciplinar acerca de temas de interesse para Força Terrestre.

UD I: Fundamentos Gramaticais	Cg H: 10				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. Aplicação da Gramática	10	-	-	-	- Compreender corretamente preposições e o acento indicativo de crase, de acordo com as regências verbal e nominal apropriadas. (CONCEITUAL). - Compreender os padrões das concordâncias nominal e verbal e das flexões das formas verbais e nominais compostas. (CONCEITUAL). - Compreender as palavras e os pronomes átonos de forma simples, correta, moderna, culta e brasileira. (CONCEITUAL). - Compreender a pontuação corretamente, com base nas Normas Cultas de Português. (CONCEITUAL) - Identificar a correção da grafia das palavras, tanto no emprego das letras quanto no do acento. (FACTUAL).

UD II: Fundamentos da Pesquisa	Cg H: 12				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. Trabalho de Pesquisa	12	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a aplicabilidade das Normas Técnicas de Formatação para a confecção de um Trabalho Científico. (CONCEITUAL). - Identificar a legislação que ampara o Plágio. (FACTUAL). - Compreender a revisão de literatura. (PROCEDIMENTAL). - Compreender os conceitos básicos em pesquisa. (CONCEITUAL). - Identificar os tipos de pesquisa. (FACTUAL). - Identificar os tipos de instrumentos de coleta de dados. (FACTUAL). - Analisar os dados coletados. (CONCEITUAL).

UD III: Prática da pesquisa	Cg H: 10				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. Orientação à Pesquisa Científica	04	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> -Identificar um tema de estudo na área do ensino musical, da história militar e /ou administrativa, visando a elaboração do Trabalho Interdisciplinar. (FACTUAL). -Realizar leituras sobre o tema, buscando diferentes autores e opiniões. (PROCEDIMENTAL).
b. Prática da Pesquisa	06	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar as seções do Trabalho Científico.(CONCEITUAL). - Apresentar os procedimentos metodológicos realizados durante a pesquisa científica. (CONCEITUAL). - Realizar um trabalho de pesquisa bibliográfica e de escrita acadêmica, considerando as Normas Gramaticais da Língua Escrita. (PROCEDIMENTAL). - Apresentar a capacidade de pesquisa, a habilidade de comunicação escrita e o desenvolvimento do pensamento crítico por meio de um Trabalho Interdisciplinar. (PROCEDIMENTAL). - Apresentar os dados coletados. (CONCEITUAL). - Realizar um Trabalho Interdisciplinar. (PROCEDIMENTAL). - Realizar um Trabalho Científico, com publicações de interesse para a Força Terrestre, contribuindo para com a comunidade científica. (PROCEDIMENTAL).

UD IV: Didática	Cg H: 10				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. Procedimentos didáticos	04	-	-	-	- Aplicar as técnicas de ensino do trabalho individual; (CONCEITUAL). - Aplicar as técnicas de ensino do trabalho em grupo; (CONCEITUAL). - Aplicar as técnicas de trabalho em grupo, previstas no Manual do Instrutor (T 21-250). (CONCEITUAL).
b. Fundamentos do Processo Ensino-Aprendizagem	02	-	-	-	- Compreender os conceitos das áreas da aprendizagem; (CONCEITUAL). - Compreender os níveis das áreas da aprendizagem. (CONCEITUAL). - Compreender o processo ensino-aprendizagem no Sistema de Ensino do Exército Brasileiro. (CONCEITUAL).
c. Técnicas de Ensino	04	-	-	-	- Aplicar os conceitos básicos e características de cada técnica de ensino: Estudo preliminar, estudo de caso, pesquisa em grupo, tempestade de ideias, discussão dirigida, Philips 66, júri simulado, dramatização, grupo de oposição e painel avaliador. (CONCEITUAL) .

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
FORMATIVA	-	PROVA	02	01	I a IV
SOMATIVA *	AC	PROVA FORMAL	04	02 (mostra de prova/Ret Ap)	I a IV

* - Os referidos tempos compõem a 2ª fase (presencial) dos CAS.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Procedimentos Didáticos.

- a. Os assuntos abordados serão trabalhados no AVA.
- b. O conteúdo poderá estar incluso nas Avaliações de Aprendizagem (semanais), na Avaliação Formativa (no término da Disciplina) e na Prova Formal Escrita (PFE), a ser realizada na Fase presencial.
- c. No conteúdo, poderá ser apresentado um estudo de caso histórico e estado da arte, se for o caso.
- d. Os seguintes meios auxiliares poderão ser utilizados: AVA, vídeos e sites especializados.

2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.

- Não é o caso.

REFERÊNCIAS

Apostila de Metodologia de Ensino, EAD/CAS, Ed/2016.

BRASIL, Exército. Manual do Instrutor (T21-250), 1997.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS . NBR 6023:2002. Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. NBR 6024:2012. Numeração progressiva das seções de um documento – Apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

_____. NBR 6027: 2012. Sumário – Apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

_____. NBR 10520:2002. Citações em Documentos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. NBR 14724:2011. Trabalhos Acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5a Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37. ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2009.

HERDADE, Márcio Mendes. Novo Manual de Redação – Básica, Concursos, Vestibulares, Enem, Técnica/Campinas, SP: Pontes Editores, 3a edição, 2017.

RODRIGUES, M. G. V.; MADEIRA, J. F. C.; SANTOS, L. E. P.; DOMINGUES, C. A. Metodologia da pesquisa científica: elaboração de projetos, trabalhos acadêmicos e dissertações em ciências militares. 3. ed. Rio de Janeiro: EsAO, 2006.

- A presente relação de referências poderá ser alterada conforme a necessidade dos instrutores e devidamente autorizado pelo Diretor de Ensino da EASA.

PLADIS

DISCIPLINA: IDIOMA INSTRUMENTAL I

Cg H Total: 30

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:

- Atuar em Operações Militares.

UNIDADE DE COMPETÊNCIA:

- Exercer a função de Adjunto de Pelotão.

ELEMENTO DE COMPETÊNCIA:

- Aplicar os fundamentos da Doutrina Militar Terrestre no Amplo Espectro.

- Atuar conforme preceitos de Ética Militar e dos Direitos Humanos

UD I: Noções textuais	Cg H: 07				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. Leitura e interpretação de textos	07	-	-	-	- Compreender o processo de leitura do idioma inglês. (CONCEITUAL). - Compreender as técnicas e estratégias de leitura do idioma inglês. (CONCEITUAL). - Compreender a estrutura semântica do idioma inglês. (CONCEITUAL).

UD II: Comparações entre exércitos	Cg H: 05				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. Conhecimentos básicos dos exércitos	05	-	-	-	- Identificar os postos e graduações. (FACTUAL). - Identificar as Armas, Quadros e Serviços. (FACTUAL). - Identificar as principais funções militares. (FACTUAL). - Identificar as Seções e outros locais da OM. (FACTUAL).

UD III: Vida castrense	Cg H: 05				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. A Rotina Militar.	05	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os horários do Corpo das OM. (FACTUAL). - Identificar os principais armamentos e equipamentos. (FACTUAL). - Identificar os principais veículos militares. (FACTUAL). - Compreender a rotina das OM. (CONCEITUAL).

UD IV: Treinamento físico militar	Cg H: 05				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. Atividades de educação física.	05	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os principais exercícios do Treinamento Físico Militar. (FACTUAL). - Identificar as principais modalidades esportivas. (FACTUAL). - Identificar o vocabulário relativo ao corpo humano e saúde. (FACTUAL).

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
FORMATIVA	-	PROVA	02	01	I a IV
SOMATIVA *	AC	PROVA FORMAL	04	02 (mostra de prova/Ret Ap)	I a IV

* - Os referidos tempos compõem a 2ª fase (presencial) dos CAS.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Procedimentos Didáticos.

a. Os assuntos abordados serão trabalhados no AVA.

- b. O conteúdo poderá estar incluso nas Avaliações de Aprendizagem (semanais), na Avaliação Formativa (no término da Disciplina) e na Prova Formal Escrita (PFE), a ser realizada na Fase presencial.
- c. No conteúdo, poderá ser apresentado um estudo de caso histórico e estado da arte, se for o caso.
- d. Os seguintes meios auxiliares poderão ser utilizados: AVA, vídeos e sites especializados.

2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.

- Não é o caso.

REFERÊNCIAS

Sites on Line das Revistas TIME e NEWSWEEK.

<http://www.campaingmilitaryenglish.com/>

MELLOR-CLARK, S.; ALTAMIRANO, Y.B. Campaign English for the Military: Student's Book 1. Oxford: Macmillan Education, 2004.

BOWYER, R. Campaigning Dictionary of Military Terms. 3 ed. Oxford: Macmillan Education, 2004.

- A presente relação de referências poderá ser alterada conforme a necessidade dos instrutores e devidamente autorizado pelo Diretor de Ensino da EASA.

PLADIS

DISCIPLINA: GESTÃO ADMINISTRATIVA II

Cg H Total: 90

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:

- Atuar no cotidiano da OM.

UNIDADE DE COMPETÊNCIA:

- Atuar como Auxiliar da Fiscalização Administrativa.

- Atuar na Gestão de Pessoal.

ELEMENTO DE COMPETÊNCIA:

- Atuar na Gestão Patrimonial da OM.

- Confeccionar as diversas documentações referentes à administração patrimonial de uma UG.

- Confeccionar as documentações referentes à administração financeira de uma UG.

- Aplicar e comprovar os recursos oriundos de Suprimento de Fundos.

- Elaborar um processo licitatório.

- Operar o Sistema de Cadastramento de Fornecedores.

- Atuar na gestão de pessoal da OM.

- Aplicar os conhecimentos do Direito Militar.

- Executar a gestão de pessoal de SU.

- Aplicar as normas vigentes ao Fundo de Saúde do Exército.

UD I: Gestão de Material	Cg H: 12				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. Administração Patrimonial	-	-	12	-	- Compreender a estrutura da Administração Pública; (CONCEITUAL).

UD I: Gestão de Material	Cg H: 12				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
					<p>- Operar como agente da Administração Pública, nas atividades de controle patrimonial; (PROCEDIMENTAL).</p> <p>- Realizar a confecção dos diversos documentos referentes à Administração Patrimonial; e (PROCEDIMENTAL).</p> <p style="text-align: center;">EIXO TRANSVERSAL: COMUNICAÇÃO e RESPONSABILIDADE,</p>

UD II: Gestão Financeira	Cg H: 16				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. Conceitos básicos	-	-	04	-	<p>- Compreender os conceitos da Administração Federal e do Exército, pertinentes ao Setor Financeiro. (CONCEITUAL).</p> <p>- Descrever o SIAFI. (FACTUAL).</p> <p style="text-align: center;">EIXO TRANSVERSAL: RESPONSABILIDADE</p>
b. Recursos financeiros	-	-	06	-	<p>- Interpretar a descentralização e o recebimento de créditos no âmbito do Comando do Exército. (CONCEITUAL).</p> <p>- Compreender os estágios da despesa. (CONCEITUAL).</p> <p>- Interpretar os tipos e características de empenho (CONCEITUAL).</p> <p>- Identificar as irregularidades administrativas durante os estágios da despesa (FACTUAL).</p> <p>- Identificar os restos a pagar (FACTUAL).</p> <p style="text-align: center;">EIXO TRANSVERSAL: COMUNICAÇÃO, RESPONSABILIDADE e LIDERANÇA</p>
c. Suprimento de Fundos	-	-	06	-	<p>- Compreender o Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF) e quais despesas que podem ser realizadas com o CPGF. (CONCEITUAL).</p>

UD II: Gestão Financeira	Cg H: 16				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
					<p>- Compreender Suprimento de Fundos e quais despesas que podem quais despesas pode ser realizado com o Suprimento de Fundos. (CONCEITUAL).</p> <p>- Identificar as normas que regulamentam o CPGF e Suprimento de Fundos. (FACTUAL).</p> <p>- Identificar os prazos máximos de aplicação e comprovação do Suprimento de Fundos. (FACTUAL).</p> <p>- Identificar os limites máximos para as despesas com Suprimento de Fundos. (FACTUAL).</p> <p>- Identificar as Responsabilidades e cuidados básicos do detentor (agente suprido) de recursos oriundos do Suprimento de Fundos. (FACTUAL).</p> <p>- Citar os documentos comprobatórios da despesa. (FACTUAL).</p> <p style="text-align: right;">EIXO TRANSVERSAL: RESPONSABILIDADE</p>

UD III: Licitações e Contratos	Cg H: 12				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. Processos Licitatórios	-	-	07	-	<p>- Interpretar a legislação referente às diversas modalidades de licitação.(CONCEITUAL).</p> <p>- Identificar as atribuições do pregoeiro da Organização Militar nas atividades referentes aos Processos Licitatórios. (CONCEITUAL).</p> <p>- Classificar a documentação que compõe um processo de licitação.(CONCEITUAL).</p> <p style="text-align: right;">EIXO TRANSVERSAL: COMUNICAÇÃO, COOPERAÇÃO e RESPONSABILIDADE</p>
b. Contratos Administrativos	-	-	03	-	<p>- Realizar as funções de fiscal de contrato administrativo. (PROCEDIMENTAL).</p> <p>- Distinguir os tipos de contrato. (CONCEITUAL).</p> <p>- Compreender a legislação concernente aos contratos administrativos. (CONCEITUAL).</p> <p style="text-align: right;">EIXO TRANSVERSAL: COMUNICAÇÃO, COOPERAÇÃO e RESPONSABILIDADE</p>
c. Sistema de Cadastramento de Fornecedores (SICAF)	-	-	02	-	<p>- Identificar a documentação utilizada pelo Sistema de Cadastramento de Fornecedores (SICAF). (FACTUAL).</p>

UD III: Licitações e Contratos	Cg H: 12				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
					<p>- Descrever as atividades de rotinas previstas na operação do Sistema de Cadastro de Fornecedores (SICAF). (FACTUAL).</p> <p>- Elaborar a documentação referente ao Sistema de Cadastro de Fornecedores (SICAF). (PROCEDIMENTAL).</p> <p style="text-align: center;">EIXO TRANSVERSAL: COMUNICAÇÃO e RESPONSABILIDADE</p>

UD IV: Direito Militar	Cg H: 24				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. Direito Administrativo Militar	-	-	12	-	<p>- Compreender a legislação pertinente a um processo de sindicância. (CONCEITUAL).</p> <p>- Identificar os procedimentos de um processo de Sindicância. (FACTUAL).</p> <p>- Realizar a confecção da documentação de um processo de Sindicância. (PROCEDIMENTAL).</p> <p>- Elaborar, ordenadamente, um processo de Sindicância. (PROCEDIMENTAL).</p> <p>- Executar as atividades relativas a um processo de sindicância. (PROCEDIMENTAL).</p> <p style="text-align: center;">EIXO TRANSVERSAL: COMUNICAÇÃO, COOPERAÇÃO e RESPONSABILIDADE</p>
b. Direito Penal Militar	-	-	06	-	<p>- Identificar as hipóteses da aplicação da Lei Penal Militar (FACTUAL).</p> <p>- Descrever as excludentes de ilicitude (FACTUAL).</p> <p>- Indicar as penas principais e acessórias (FACTUAL).</p> <p>- Analisar os principais crimes militares em tempo de paz e em tempo de guerra (CONCEITUAL).</p> <p style="text-align: center;">EIXO TRANSVERSAL: COMUNICAÇÃO e RESPONSABILIDADE</p>
c. Direito Processual Penal Militar	-	-	06	-	- Compreender as atribuições da Polícia Judiciária Militar (CONCEITUAL).

UD IV: Direito Militar	Cg H: 24				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
					<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os procedimentos relativos a elaboração de um Inquérito Policial Militar (FACTUAL). - Identificar os procedimentos relativos a elaboração de um Auto de Prisão em Flagrante Delito (FACTUAL). - Explicar os preceitos da Legislação Penal Militar e Processual Penal Militar concernentes aos crimes de deserção e insubmissão. (CONCEITUAL). <p style="text-align: center;">EIXO TRANSVERSAL: COMUNICAÇÃO, RESPONSABILIDADE e COOPERAÇÃO</p>

UD V: Gestão de Pessoal	Cg H: 18				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. Documentação Corrente de Subunidade	-	-	14	-	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar as normas e legislações vigentes, concernentes à Subunidade. (CONCEITUAL). - Descrever os documentos referentes à função de Sargenteante de uma Subunidade. (FACTUAL). - Elaborar documentos da Subunidade, de forma sistemática e eficiente. (PROCEDIMENTAL). <p style="text-align: center;">EIXO TRANSVERSAL: COMUNICAÇÃO, COOPERAÇÃO e RESPONSABILIDADE</p>
b. FUSEX	-	-	04	-	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar a documentação utilizada pelo Fundo de Saúde do Exército (FUSEx). (FACTUAL). - Descrever as atividades de rotinas previstas no Fundo de Saúde do Exército (FUSEx). (FACTUAL). - Elaborar a documentação referente ao Fundo de Saúde do Exército (FUSEx). (PROCEDIMENTAL). - Identificar a legislação vigente à época da implantação do Beneficiário ao Fundo de Saúde do Exército (FUSEx). (FACTUAL). - Analisar a legislação vigente à época da implantação do Beneficiário ao Fundo de Saúde do Exército (FUSEx) (CONCEITUAL).

UD V: Gestão de Pessoal	Cg H: 18				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
					EIXO TRANSVERSAL: COMUNICAÇÃO, COOPERAÇÃO e RESPONSABILIDADE

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
FORMATIVA	-	PROVA	01	01	I a V
SOMATIVA	AC	PROVA FORMAL	04	02 (mostra de prova/Ret Ap)	I a V

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Procedimentos Didáticos.

- a. O Instrutor sempre que possível adotará o modelo do Ensino Híbrido em suas instruções, fazendo uso da Educação Assistida por Mídias e Tecnologias Digitais para atender o referido modelo.
- b. O Instrutor empregará as técnicas de ensino/instrução, previstas no Manual do Instrutor (T21-250), ou outras formas didáticas de transposição do conhecimento, essas após a autorização da SCP/STE EASA, que estejam intrinsecamente relacionadas com as atuais Metodologias Ativas da Aprendizagem, visto que a educação de adultos está diretamente relacionada com as aprendizagens significativa (Teoria de David Ausubel) e instrucional (Teoria de Robert Gagné). Tal relação se deve ao fato de que o sargento-aluno do CAS trás consigo uma certa experiência em sua área profissional.

- c. Em cada assunto abordado, deverá ser enfatizado a importância em âmbito Subunidade ou Unidade de cada documento confeccionado.
- d. Antes do início do conteúdo, poderá ser disponibilizado o CASO ESQUEMÁTICO (CADERNO DE EXERCÍCIOS) a ser trabalhado em sala de aula (presencial), e os TRABALHOS PEDIDOS, a serem desenvolvidos como Exercício Domiciliar, através da leitura antecipada do assunto. Além disso, poderá ser disponibilizado na página Portal de Educação (EB Aula), 01 (uma) Avaliação Diagnóstica para ser realizada pelo discente.
- e. No conteúdo serão realizadas atividades presenciais que privilegiem a utilização de situações-problemas e as seguintes Técnicas de Ensino: Exercício Individual e Estudo Preliminar - a ser desenvolvido como TRABALHO PEDIDO ou AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA, Palestra (pelo menos 01 tempo de instrução) e Estudo de Caso (pelo menos 01 tempo de instrução)
- f. No conteúdo, poderá ser apresentado um estudo de caso histórico, se for o caso.
- g. Os seguintes meios auxiliares podem ser utilizados: Tablet (*Ipad*), quadro-branco, projetor multimídia e meios audiovisuais.
- h. Conforme a necessidade e devidamente autorizado pelo Diretor de Ensino, os tempos de instrução podem ser de 45 (quarenta e cinco) minutos ao invés de 50 (cinquenta) minutos.

2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.

- Não é o caso.

REFERÊNCIAS

- _____. Decreto nº 5.355, de 25 de janeiro de 2005. \Dispõem sobre a utilização do Cartão de Pagamento do governo Federal_CPGF. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 jan 2005.
- _____. Decreto nº 6.370, de 1º de fevereiro de 2008. Altera os decretos nº 5355, de 25 jan 2005, que dispõem sobre a utilização do Cartão de Pagamento do governo Federal-CPGF. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 1 fev 2007.
- _____. Decreto nº 95 MF, de 19 de abril de 2002. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Poder Executivo, Brasília, DF, 19 abr 1997.
- _____. Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas. MD33-M-02. 4ª Ed./2021.
- _____. _____. IP AMP-PEG – Instruções Provisórias para Análise e Melhoria de Processos
- _____. _____. Orientação aos Agentes da Administração (DGO).
- _____. **Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002.** (Lei do Pregão)

_____. **Decreto Nº 10.024, de 20 de setembro de 2019** (Regulamenta a licitação, na modalidade pregão, na forma eletrônica, para a aquisição de bens e a contratação de serviços comuns, incluídos os serviços comuns de engenharia, e dispõe sobre o uso da dispensa eletrônica, no âmbito da administração pública federal.);

_____. **Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.** (Lei de Licitações e Contratos)

_____. **Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021.** (Lei de Licitações e Contratos Administrativos)

_____. **Instrução Normativa Nº 73, de 5 de agosto de 2020** (Dispõe sobre o procedimento administrativo para a realização de pesquisa de preços para a aquisição de bens e contratação de serviços em geral, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.);

_____. **Instrução Normativa Nº 40, de 22 de maio de 2020** (Dispõe sobre a elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares - ETP - para a aquisição de bens e a contratação de serviços e obras, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional, e sobre o Sistema ETP digital);

_____. **Decreto Nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013** (Regulamenta o Sistema de Registro de Preços previsto no art. 15 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993);

_____. **Instrução Normativa Nº 05, de 26 de maio de 2017** (Dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional);

_____. **Instrução Normativa Nº 67, de 8 de julho de 2021** (Dispõe sobre a dispensa de licitação, na forma eletrônica, de que trata a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e institui o Sistema de Dispensa Eletrônica, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional);

_____. Portaria nº 1.555 - Cmt Ex, de 9 de julho de 2021 – **Regulamento de Administração do Exército (RAE)** – EB10-R-01.003, 1ª Edição, 2021; e

_____. Portaria Nº 037 SEF, de 14.04.2020 - Aprova as Normas Para a Realização de Processo de Impugnação – PI.

- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado, 1988.

- _____. Decreto _ lei nº 1.001, de 21 de outubro de 1969. Código Penal Militar. Lex Código Penal Militar. Brasília, 1969.

- _____. Decreto _ lei nº 1.002, de 21 de outubro de 1969. Código de Processo Penal Militar. Lex Código Penal Militar. Brasília, 1969.

- _____. Decreto _ lei nº 2.848, de 07 de dezembro de 1940. Código Penal. Lex Código Penal Militar. Brasília, 1969.

- _____. Lei nº 8.457, de 4 de dezembro de 1992 (Organiza a Justiça Militar da União e regula o funcionamento de seus serviços auxiliares);

- _____. Decreto nº 4.553, de 27 de dezembro de 2002. Regulamenta o art. 23 da lei nº 8.159 de 8 de janeiro de 1991, que dispõem sobre a categoria dos documentos públicos sigilosos e o acesso a eles, e da outras providências.

_____. Regulamento de Classificação, Reprodução e Acesso a Documentos Públicos de Natureza Sigilosa.____. Exército Brasileiro. Estado-Maior. **Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas.** MD33- M-02. 3ª Ed./2008.____.____._____.**Instruções Gerais para Elaboração de Sindicância no âmbito do Exército Brasileiro.** EB10-IG-09.001.1ª Ed./2012.____._____. Portaria nº 1.067, de 08 SET 14 **Instruções Gerais para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos** EB 10-IG-01.011.1ª Ed./2014.____._____. **Portaria nº 1.172, de 29 SET 14 Instruções Gerais para Avaliação de Documentos do Exército** EB 10-IG-01.012.1ª Ed./2014.

Constituição da República Federativa do Brasil – 1988. Brasília./2006.

- BRASIL. Portaria nº 816 - Cmt Ex, de 19 de dezembro de 2003 - **Aprova o Regulamento Interno e dos Serviços Gerais (R-1).**

- _____ . Portaria nº 728 - Cmt Ex, de 8 de outubro de 2007 -
- _____ . Portaria nº 109 - Cmt Ex, de 13 de março de 2008 -
- _____ . Portaria nº 109 - Cmt Ex, de 13 de março de 2008 -
- _____ . Portaria nº 319-Cmt Ex, de 21 de maio de 2008
- _____ . Portaria nº 448-Cmt Ex, de 26 de junho de de 2008
- _____ . Portaria nº 749-Cmt Ex, de 17 de setembro de 2012
- _____ . Portaria nº 356-Cmt Ex, de 20 de maio de 2013
- _____ . Portaria nº 795-Cmt Ex, de 29 de julho de 2014
- _____ . Portaria nº 976-Cmt Ex, de 26 de agosto de 2014
- _____ . Portaria nº 039-Cmt Ex, de 28 de janeiro de 2015
- _____ . Portaria nº 997-Cmt Ex, de 15 de agosto de 2016
- _____ . Portaria nº 1.253-Cmt Ex, de 09 de agosto de 2018
- Decreto nº 4.346, de 26 AGO 02 - **Regulamento Disciplinar do Exército (RDE – R-4).**
- BRASIL. Portaria nº 593 - Cmt Ex, de 22 de outubro de 2002 -
- _____ . Portaria nº 072 - Cmt Ex, de 27 de fevereiro de 2003 -
- _____ . Portaria nº 480 - Cmt Ex, de 26 de julho de 2007 -
- _____ . Portaria nº 481 - Cmt Ex, de 26 de julho de 2007 -
- _____ . Portaria nº 769 - Cmt Ex, de 7 de dezembro de 2011 - **Instruções Gerais para Elaboração de Sindicância no Exército Brasileiro – EB10-IG-09.001.**
- _____ . Portaria nº 115 - DGP, de 2 de agosto de 2012 - **Normas Técnicas para Controle de Efetivos (Projeto Mapa da Força) - EB 30-N-40.001.**
- _____ . Portaria nº 041 - DGP, de 8 de março de 2016 – **Altera as Normas Técnicas para Controle de Efetivos (Projeto Mapa da Força) - EB 30-N-40.001.**
- _____ . Portaria nº 063 - DGP, de 25 de março de 2020 - **Aprova as Normas para Escrituração e Cadastramento do Histórico do Pessoal Militar do Exército - EB30-N-10.002.**
- _____ . Portaria nº 306 - DGP, de 13 de dezembro de 2017 - **Aprova as Normas Técnicas sobre as Perícias Médicas no Exército (NTPMEx) – EB30-N-20.008.**
- _____ . Portaria nº 016 - DGP, de 7 de março de 2001 - **Aprova as Normas Reguladoras Sobre Acidentes em Serviço.**
- _____ . Lei 6.880, de 9 de dezembro de 1980 - **Dispõe sobre o Estatuto dos Militares.**
- _____ . Lei nº 13.954, de 16 de dezembro de 2019 – **Reestruturação da Carreira Militar.**
- _____ . Decreto lei nº 92.512, de 2 de abril de 1986 (Estabelece normas, condições de atendimento e indenizações para a assistência médico-hospitalar ao militar e seus dependentes, e dá outras providências).

- _____ . Portaria nº 048-DGP, de 28 de fevereiro de 2008 (Aprova as Instruções Reguladoras para a Assistência Médico-Hospitalar aos Beneficiários do Fundo de Saúde do Exército (IR 30-38)).
 - _____ . Portaria nº 050-DGP, de 28 de fevereiro de 2008 (Aprova as Instruções Reguladoras para o Processamento do Ressarcimento e da Restituição pelo Fusex (IR 30-40)).
 - _____ . Portaria nº 662, Cmt Ex, de 14 de maio de 2019 (Estabelece critérios e percentuais para o pagamento da contribuição mensal para a assistência médico-hospitalar e social aos militares e seus dependentes).
 - _____ . Portaria nº 492, Cmt Ex, de 19 de maio de 2020 (Aprova as Instruções Gerais para o Sistema de Assistência Médico-Hospitalar aos Militares do Exército, seus dependentes e Pensionistas Militares – SAMMED (EB10-IG-02.031)).
 - _____ . Portaria nº 493, Cmt Ex, de 19 de maio de 2020 (Aprova as Instruções Gerais para o Fundo de Saúde do Exército – FUSEx (EB10-IG-02.032)).
 - _____ . Portaria-DGP/C Ex nº273, de 14 de dezembro de 2020 (Aprova as Instruções Reguladoras para o Gerenciamento do Cadastro de Beneficiários do Fundo de Saúde do Exército - FuSEx (EB30-IR-20.039)).
- A presente relação de referências poderá ser alterada conforme a necessidade dos instrutores e devidamente autorizado pelo Diretor de Ensino da EASA.

PLADIS

DISCIPLINA: IDIOMA INSTRUMENTAL II

Cg H Total:15

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:

- Atuar em Operações Militares.

UNIDADE DE COMPETÊNCIA:

- Exercer a função de Adjunto de Pelotão.

ELEMENTO DE COMPETÊNCIA:

- Aplicar os fundamentos da Doutrina Militar Terrestre no Amplo Espectro.

- Atuar conforme preceitos de Ética Militar e dos Direitos Humanos

UD I: Noções textuais	Cg H: 15				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. Leitura e interpretação de textos militares.	15	-	-	-	- Interpretar textos e artigos militares no idioma inglês e que tenham correlação com a Doutrina Militar Terrestre, com a Ética Militar, com a Liderança, ou com os Direitos Humanos em operações militares. (CONCEITUAL). - Compreender uma ordem de operações no idioma inglês. (CONCEITUAL). - Identificar atividades em missões no exterior, desempenhadas por militares do EB, que necessitem do idioma inglês. (FACTUAL).

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
FORMATIVA	-	PROVA	-	-	I

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS**1. Procedimentos Didáticos.**

- a. Os assuntos abordados serão trabalhados no AVA, podendo ser explorados em instrução presencial.
- b. O conteúdo poderá ser alvo de avaliação, conforme diretrizes do Diretor de Ensino da EASA.
- c. No conteúdo, poderão ser apresentados estudos de caso históricos.
- d. Os seguintes meios auxiliares poderão ser utilizados: AVA, vídeos e sites especializados.

2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.

- Não é o caso.

REFERÊNCIAS

Sites on Line das Revistas TIME e NEWSWEEK.

<http://www.campaingmilitaryenglish.com/>

MELLOR-CLARK, S.; ALTAMIRANO, Y.B. Campaign English for the Military: Student's Book 1. Oxford: Macmillan Education, 2004.

BOWYER, R. Campaign Dictionary of Military Terms. 3 ed. Oxford: Macmillan Education, 2004.

- A presente relação de referências poderá ser alterada conforme a necessidade dos instrutores e devidamente autorizado pelo Diretor de Ensino da EASA.

PLADIS

DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO E EMPREGO DAS ARMAS II - INFANTARIA

Cg H Total: 115

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:

- Atuar em Operações Militares.

UNIDADE DE COMPETÊNCIA:

- Exercer a função de auxiliar das seções de Estado-Maior de Unidade, Força-Tarefa (FT) valor Unidade, Grande Unidade e Grande Comando em campanha;
- Exercer a função de auxiliar de comando de Subunidade ou FT valor Subunidade em campanha;
- Exercer a função de Adjunto das frações elementares de Infantaria nas Operações Militares.

ELEMENTO DE COMPETÊNCIA:

- Atuar como Auxiliar da 1ª Seção em Campanha;
- Atuar como Auxiliar da 2ª Seção em Campanha;
- Atuar como Auxiliar da 3ª Seção em Campanha;
- Atuar como Auxiliar da 4ª Seção em Campanha;
- Atuar como Encarregado de Material em Campanha;
- Atuar como Sargenteante em Campanha;
- Aplicar os fundamentos doutrinários nas Operações Militares;
- Colaborar nos planejamentos das frações elementares de Infantaria nas Operações Militares;
- Empregar as frações elementares de Infantaria nas Operações Militares,, aplicando os fatores de decisão.

UD I: Estado-Maior em Campanha	Cg H: 22				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. Estado-Maior e Ordens	-	-	02	-	- Elaborar a documentação das seções de Estado-Maior (PROCEDIMENTAL). - Entregar os trabalhos nos prazos estabelecidos (ATITUDINAL). EIXO TRANSVERSAL: RESPONSABILIDADE
b. Funções de Combate no Nível OM valor U.	-	-	02	-	- Compreender a interação da função de combate Inteligência com outras funções de combate (CONCEITUAL). - Compreender a concepção de Movimento e de Manobra (CONCEITUAL). - Compreender a interação da função de combate Movimento e Manobra com outras funções de combate (CONCEITUAL). - Compreender a utilização das medidas de coordenação de apoio de fogo e sua interferência para todas as funções de combates, em particular Movimento e Manobra (CONCEITUAL). - Conhecer as áreas funcionais da função de combate Logística (FACTUAL). - Identificar os processos e atividades atinentes às áreas funcionais (CONCEITUAL). - Planejar atividades básicas atinentes às áreas funcionais (PROCEDIMENTAL). - Entregar os trabalhos nos prazos estabelecidos (ATITUDINAL) EIXO TRANSVERSAL: RESPONSABILIDADE
c. 1ª Seção em Campanha	-	-	02	-	- Analisar a organização e a composição de um Estado-Maior de Unidade de Infantaria, GU, e de um EM de Força Terrestre Componente (células) (CONCEITUAL). - Conhecer a organização da 1ª Seção em Campanha (CONCEITUAL). - Analisar as missões da 1ª Seção em Campanha no fluxo logístico de pessoal (CONCEITUAL). - Elaborar a documentação da 1ª Seção em Campanha <i>assessorando o Ch Seç quanto às conclusões de cada informação redigida</i> (PROCEDIMENTAL). - Entregar os trabalhos nos prazos estabelecidos (ATITUDINAL) EIXO TRANSVERSAL: RESPONSABILIDADE
d. 2ª Seção em Campanha	-	-	08	-	- Definir Ambiente Operacional (FACTUAL).

UD I: Estado-Maior em Campanha	Cg H: 22				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
					<ul style="list-style-type: none"> - Definir Área de Responsabilidade e Zona de Ação. (FACTUAL). - Definir Área de Interesse e Área de Influência. (FACTUAL). - Identificar os efeitos ambientais sobre as Operações. (FACTUAL). - Executar a 1ª e a 2ª fase do PITCIC.(PROCEDIMENTAL). - Confeccionar o Calco de Restrição ao Movimento e outros documentos de 2ª Seção em Campanha. (PROCEDIMENTAL). <p style="text-align: center;">EIXO TRANSVERSAL: RESPONSABILIDADE</p>
e. 3ª Seção em Campanha	-	-	04	-	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a organização da 3ª Seção em Campanha (CONCEITUAL). - Analisar as missões da 3ª Seção em Campanha (CONCEITUAL). - Elaborar a documentação da 3ª Seção em Campanha <i>assessorando o Ch Seç quanto as conclusões de cada informação redigida</i> (PROCEDIMENTAL). - Expressar-se com facilidade, ser claro e preciso na exposição de ideias e opiniões (ATITUDINAL). <p style="text-align: center;">EIXO TRANSVERSAL: COMUNICAÇÃO</p>
f. 4ª Seção em Campanha	-	-	02	-	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a organização da 4ª Seção em Campanha (CONCEITUAL). - Analisar as missões da 4ª Seção em Campanha no fluxo logístico de material (CONCEITUAL). - Elaborar a documentação da 4ª Seção em Campanha (PROCEDIMENTAL). - Conhecer as instalações logísticas desdobradas por uma Unidade de Infantaria em Campanha <i>assessorando o Ch Seç quanto a localização das mesmas no terreno</i> (CONCEITUAL). - Identificar os tipos de suprimentos por classes (CONCEITUAL). - Expressar-se com facilidade, ser claro e preciso na exposição de ideias e opiniões (ATITUDINAL). <p style="text-align: center;">EIXO TRANSVERSAL: COMUNICAÇÃO</p>
g. Seção de Comando de	-	-	02	-	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a organização da Seção de Comando de uma Subunidade em Campanha

UD I: Estado-Maior em Campanha	Cg H: 22				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
Subunidade em Campanha					(CONCEITUAL). - Analisar as missões da Seção de Comando de uma Subunidade em Campanha no fluxo logístico de material e pessoal (CONCEITUAL). - Elaborar a documentação da Seção de Comando de uma Subunidade em Campanha (PROCEDIMENTAL). - Conhecer as instalações logísticas desdobradas por uma Subunidade em Campanha assessorando o Sub Cmt da SU quanto a localização das mesmas no terreno (CONCEITUAL). - Assumir tarefas de outros integrantes do grupo em prol do cumprimento da missão (ATITUDINAL). <p style="text-align: center;">EIXO TRANSVERSAL: COOPERAÇÃO</p>

UD II: Normas de Comando	Cg H: 12				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. Normas de Comando	-	-	06	-	- Realizar o processo de condução de tropa (planejamento) (PROCEDIMENTAL). - Prestar conta de seus atos, sem se utilizar de subterfúgios para justificá-los (ATITUDINAL). <p style="text-align: center;">EIXO TRANSVERSAL: RESPONSABILIDADE</p>
b. Ordem de Operações de Pelotão	-	-	06	-	- Realizar o Estudo de Situação do Comandante de Pelotão para elaborar uma Ordem de Operações (PROCEDIMENTAL). - Realizar os fatores da decisão (PROCEDIMENTAL). - Emitir uma Ordem ao Pelotão enquadrado em um quadro tático de Operações Militares (PROCEDIMENTAL). - Agir de maneira exemplar a fim de influenciar o grupo (ATITUDINAL).

UD II: Normas de Comando	Cg H: 12				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
					EIXO TRANSVERSAL: LIDERANÇA

UD III: O Pelotão de Fuzileiros	Cg H: 05				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. O Pelotão de Fuzileiros	-	-	05	-	- Analisar a organização do Pelotão de Fuzileiros (CONCEITUAL). - Conhecer os tipos de Pel Fuz, de acordo com a natureza da tropa, analisando suas peculiaridades, possibilidades e limitações (CONCEITUAL). - Empregar os tipos de progressão utilizados pelo Pel Fuz (CONCEITUAL e PROCEDIMENTAL). - Empregar os tipos de formação utilizados pelo Pel Fuz (CONCEITUAL e PROCEDIMENTAL). - Agir de maneira exemplar a fim de influenciar o grupo (ATITUDINAL). EIXO TRANSVERSAL: LIDERANÇA

UD IV: Operações Ofensivas	Cg H: 34				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. Fundamentos Doutrinários das Operações Ofensivas	-	-	03	-	- Compreender as missões e as finalidades de uma Operação Ofensiva (CONCEITUAL). - Analisar os tipos de Operações Ofensivas (CONCEITUAL). - Conhecer e empregar os dados médios de planejamento das Operações Ofensivas.(CONCEITUAL e PROCEDIMENTAL). - Compreender os fundamentos doutrinários das Operações Ofensivas (CONCEITUAL). - Empregar os fatores da decisão (CONCEITUAL e PROCEDIMENTAL).

UD IV: Operações Ofensivas	Cg H: 34				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
					<p>- Compreender os aspectos das funções de combate nas Operações Ofensivas (CONCEITUAL). - Cumprir, com facilidade, tarefas que envolvam interpretação de textos. (ATITUDINAL).</p> <p>EIXO TRANSVERSAL: COMUNICAÇÃO</p>
b. Marcha para o Combate	-	-	04	-	<p>- Analisar os tipos de Marcha para o Combate (CONCEITUAL). - Analisar as fases da Marcha para o Combate (CONCEITUAL) - Conhecer e empregar as medidas de coordenação e controle na Marcha para o Combate (CONCEITUAL e PROCEDIMENTAL). - Empregar corretamente o Pel Fuz na Marcha para o Combate (CONCEITUAL e PROCEDIMENTAL). - Cumprir, com facilidade, tarefas que envolvam interpretação de textos. (ATITUDINAL)</p> <p>EIXO TRANSVERSAL: COMUNICAÇÃO</p>
c. Ataque	-	-	10	-	<p>- Analisar a organização das Forças para o Ataque (CONCEITUAL). - Analisar as formas de manobra táticas ofensivas (CONCEITUAL). - Empregar as medidas de coordenação e controle no Ataque (PROCEDIMENTAL). - Analisar as fases do Ataque (CONCEITUAL). - Conhecer e empregar a reserva no Ataque (CONCEITUAL e PROCEDIMENTAL). - Empregar corretamente o Pel Fuz no Ataque (CONCEITUAL e PROCEDIMENTAL). - Apresentar-se pronto para a missão, desconsiderando possíveis desajustes com o grupo (ATITUDINAL)</p> <p>EIXO TRANSVERSAL: COOPERAÇÃO</p>
d. Ataque a uma localidade	-	-	05	-	<p>- Compreender as finalidades do Ataque a uma Localidade (CONCEITUAL). - Analisar as fases de um Ataque a uma Localidade (CONCEITUAL). - Conhecer e empregar as medidas de coordenação e controle no Ataque a uma Localidade (CONCEITUAL e PROCEDIMENTAL). - Empregar corretamente o Pel Fuz no Ataque a uma Localidade (CONCEITUAL e PROCEDIMENTAL).</p>

UD IV: Operações Ofensivas	Cg H: 34				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
					- Apresentar-se pronto para a missão, desconsiderando possíveis desajustes com o grupo (ATITUDINAL). EIXO TRANSVERSAL: COOPERAÇÃO
e. Forças-Tarefas Blindadas	-	-	12	-	- Analisar as missões da Força-Tarefa Blindada (CONCEITUAL). - Analisar as possibilidades e limitações das Forças-Tarefas Blindadas (CONCEITUAL). - Conhecer as formas de atuação das Forças-Tarefas Blindadas (CONCEITUAL) - Empregar o Pel Fuz Bld, compondo uma FT, em um ataque (CONCEITUAL e PROCEDIMENTAL). - Apresentar-se pronto para a missão, desconsiderando possíveis desajustes com o grupo (ATITUDINAL). EIXO TRANSVERSAL: COOPERAÇÃO

UD V: Operações Defensivas	Cg H: 27				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. Fundamentos Doutrinários das Operações Defensivas	-	-	05	-	- Compreender a missão e as finalidades da Infantaria em uma Operação Defensiva (CONCEITUAL). - Conhecer e empregar os dados médios de planejamento das Operações Defensivas (CONCEITUAL e PROCEDIMENTAL). - Conhecer e empregar os fundamentos doutrinários das Operações Defensivas (CONCEITUAL e PROCEDIMENTAL). - Analisar e aplicar os fatores da decisão em uma Operação Defensiva (CONCEITUAL e PROCEDIMENTAL). - Conhecer os aspectos das funções de combate em uma Operação Defensiva (CONCEITUAL). - Conhecer e empregar as medidas de coordenação e controle em um Operação Defensiva (CONCEITUAL e PROCEDIMENTAL).

UD V: Operações Defensivas	Cg H: 27				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
					- Expor argumentos e fatos que contribuem para o perfeito entendimento de suas ideias. (ATITUDINAL). EIXO TRANSVERSAL: COMUNICAÇÃO
b. Tipos de Operações Defensivas	-	-	11	-	- Conhecer, analisar e empregar os diversos tipos e formas de manobra das Operações Defensivas (CONCEITUAL e PROCEDIMENTAL). - Analisar e planejar as atividades logísticas coordenadas pelo Adjunto de Pelotão em uma Operação Defensiva (CONCEITUAL e PROCEDIMENTAL). - Elaborar um roteiro de Pelotão (CONCEITUAL e PROCEDIMENTAL). - Conhecer, analisar e empregar os diversos tipos de contra-ataque desencadeados em uma Operação Defensiva (CONCEITUAL e PROCEDIMENTAL). - Empregar corretamente o Pel Fuz nos diversos tipos e formas de manobra nas Operações Defensivas (CONCEITUAL e PROCEDIMENTAL). - Expor argumentos e fatos que contribuem para o perfeito entendimento de suas ideias. (ATITUDINAL). EIXO TRANSVERSAL: COMUNICAÇÃO
c. Técnicas Especiais de Defesa	-	-	05	-	- Conhecer, analisar e empregar as diversas Técnicas Especiais de Defesa (CONCEITUAL e PROCEDIMENTAL). - Empregar corretamente o Pel Fuz nas diversas Técnicas Especiais de Defesa (CONCEITUAL e PROCEDIMENTAL). - Executar sua etapa no projeto, com esmero, para não prejudicar o conjunto. (ATITUDINAL). EIXO TRANSVERSAL: COOPERAÇÃO
d. Defesa de Localidade	-	-	06	-	- Conhecer, analisar e empregar uma Defesa de Localidade (CONCEITUAL e PROCEDIMENTAL). - Empregar corretamente o Pel Fuz na Defesa de uma Localidade (CONCEITUAL e PROCEDIMENTAL). - Executar sua etapa no projeto, com esmero, para não prejudicar o conjunto. (ATITUDINAL).

UD V: Operações Defensivas	Cg H: 27				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
					EIXO TRANSVERSAL: COOPERAÇÃO

UD VI: Operações de Cooperação e Coordenação com Agências (OCCA)	Cg H: 05				OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	1ª Fase		2ª Fase		
ASSUNTOS	D	N	D	N	
a. O emprego da tropa em Operações de Garantia da Votação e Apuração (GVA), Garantia da Lei e da Ordem (GLO) e Faixa de Fronteira	-	-	05	-	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e aplicar as formas de abordagem a pessoas e veículos (CONCEITUAL). - Conhecer e aplicar as técnicas de algemamento e condução de presos (CONCEITUAL). - Conhecer, identificar e aplicar a exclusão de crime (CONCEITUAL). - Conhecer e aplicar o correto uso gradativo da força (CONCEITUAL). - Conhecer, identificar e aplicar os princípios para um disparo dentro da legalidade (CONCEITUAL). - Conhecer e aplicar a voz de prisão e a sua cadeia de custódia (CONCEITUAL). - Conhecer a importância da preservação e o isolamento de um local de crime (CONCEITUAL). - Motivar seus companheiros na execução de uma tarefa em grupo (ATITUDINAL). - Expor sua opinião sobre um assunto com facilidade (ATITUDINAL).

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
FORMATIVA	-	PROVA	01	01	I a VI
SOMATIVA *	AC	PROVA FORMAL	06	02	I a VI

OBS: * - a avaliação poderá ser fracionada, sendo que cada parte não deverá exceder 04 (quatro) tempos.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Procedimentos Didáticos

- a. Em cada assunto abordado, deverá ser enfatizada a integração das funções de combate.
- b. Os conteúdos/assuntos e manuais na versão digital, CASO ESQUEMÁTICO (Tema- Exercício na Carta), trabalhos pedidos e avaliações diagnósticas, sempre que possível, serão disponibilizados Portal de Educação do EB e na página pedagógica da Intranet da Escola, sob responsabilidade da Seção de Ensino.
- c. O conteúdo será ministrado sob a forma de exercício na carta (casos esquemático)- Tema.
- d. O conteúdo poderá ser abordado durante Exercícios no Terreno/Postos de Observação.
- e. No conteúdo serão realizadas atividades presenciais que privilegiem a utilização de situações-problemas e as seguintes técnicas de ensino: Exercício Individual e Estudo Preliminar – a ser desenvolvido como TRABALHO PEDIDO ou AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA em domicílio; Palestra; Estudo de Caso e Discussão Dirigida; podendo ser trabalhada a técnica de ensino Exercício Militar e Exercício no Posto de Observação.
- f. No conteúdo, poderá ser apresentado um estudo de caso histórico e estado da arte, se for o caso.
- g. Os seguintes meios auxiliares podem ser utilizados: Tablet, quadro-branco, projetor multimídia, cartas topográficas, caixão de areia e meios audiovisuais.
- h. A técnica de ensino palestra deverá ser minimizada ao máximo primando-se pelo estudo individual (domiciliar), Estudo Dirigido, Discussão Dirigida apoiados sempre que possível em Estudo de Caso.
- i. Serão desenvolvidos os Conteúdos Atitudinais do Eixo Transversal apresentados através de atividades práticas em sala-de-aula, sempre utilizando-se do planejamento com foco nos conteúdos específicos, observação dos discentes e registro em suas Fichas Registro de Acompanhamento de Discente através de Fatos Observados.

2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução

- Sempre que necessário, os detalhes atinentes à segurança da instrução devem ser observados de acordo com o Caderno de Instrução de Prevenção de

REFERÊNCIAS

BRASIL. Exército Brasileiro. Estado-Maior. Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas. MD33-M-02. 3ª Ed./2008.

- _____. _____. _____. Manual A Infantaria nas Operações. EB70-MC-10.228. 1ª Ed./2018.
- _____. _____. _____. Manual Dados Médios de Planejamento. EB60-ME-11.401. 1ª Ed./2017.
- _____. _____. _____. Manual de Ensino Trabalho de Comando. EB60-ME-13.301. 1ª Ed./2018.
- _____. _____. _____. Manual Operações Ofensivas e Defensivas. EB70-MC-10.202. 1ª Ed./2017.
- _____. _____. _____. Manual de Ensino Assuntos Mortuários em Campanha. EB60-ME-22.402. 1ª Ed./2018.
- _____. _____. _____. Manual Bases para a Transformação da Doutrina Militar Terrestre. 2013.
- _____. _____. _____. Manual O Exército Brasileiro. EB20-MF-10.101. 1ª Ed./2014.
- _____. _____. _____. Manual de Doutrina Militar Terrestre. EB20- MF- 10.102. 1ª Ed./2014.
- _____. _____. _____. Manual de Operações. EB70-MC-10.223. 5ª Ed./2017.
- _____. _____. _____. Manual de Inteligência Militar Terrestre. EB20-MC- 10.107. 2ª Ed./2015.
- _____. _____. _____. Manual de Operações em Ambiente Interagências. EB20-MC- 10.201. 1ª Ed./2013.
- _____. _____. _____. Manual de Força Terrestre Componente. EB20-MC- 10.202. 1ª Ed./2014.
- _____. _____. _____. Manual de Movimento e Manobra. EB20-MC- 10.203. 1ª Ed./2015.
- _____. _____. _____. Manual de Logística. EB20-MC- 10.204. 3ª Ed./2014.
- _____. _____. _____. Manual de Comando e Controle. EB20-MC- 10.205. 1ª Ed./2015.
- _____. _____. _____. Manual de Força Terrestre Componente nas Operações. EB20-MC- 10.301. 1ª Ed./2014.
- _____. _____. _____. Manual de Fogos. EB20-MC- 10.206. 1ª Ed./2015.
- _____. _____. _____. Manual de Inteligência. EB20-MC- 10.207. 1ª Ed./2015.
- _____. _____. _____. Manual de Planejamento e Emprego da Inteligência Militar. EB70-MC- 10.307. 1ª Ed./2016.
- _____. _____. _____. Manual Técnico Produção do Conhecimento de Inteligência. EB70-MT-10.401. 1ª Ed/2019
- _____. _____. _____. Manual de Proteção. EB20-MC- 10.208. 1ª Ed./2015.
- _____. _____. _____. Manual de Geoinformação. EB20-MC- 10.209. 1ª Ed./2014.
- _____. _____. _____. Manual de Processo de Planejamento e Condução das Operações Terrestres. EB20-MC- 10.211. 1ª Ed./2014.
- _____. _____. _____. Manual de Vetores Aéreos da Força Terrestre. EB20-MC- 10.214. 1ª Ed./2014.

_____. Manual de Operações de Informação. EB20-MF-10.213. 2014.
_____. Manual de Operações de Dissimulação. EB20-MF-10.215. 2014.
_____. Manual de Operações de Pacificação. EB20-MC- 10.204. 1ª Ed./2014.
_____. Manual de Brigada de Infantaria. C 7-30. 1ª Ed/1984
_____. Manual de Batalhão de Infantaria. C 7-20. 4ª Ed (Revisada)/2007
_____. Manual de Forças-Tarefas Blindadas. C 17-20. 3ª Ed./2002.
_____. Manual de Companhia de Comando e Apoio. C 7-15. 3ª Ed/2002
_____. Manual de Companhia de Fuzileiros. C 7-10. 2ª Ed/1973 (ANTEPROJETO 2005)
_____. Glossário de Termos Militares. C 20-1.
_____. Manual de Estado-Maior e Ordens. C 101-5. 1º e 2º Vol.
_____. Caderno de Instrução de Desdobramento da Seção de Comando. CI 17-10/4. 1ª Ed./2002.
_____. Caderno de Instrução de Pelotões de Fuzileiros. CI 7-10/1. 1ª Ed./2009.
_____. Caderno de Instrução O Pelotões de Fuzileiros Mecanizado e sua Maneabilidade. EB70-CI-11.412. 1ª Ed. Experimental/2017.
_____. Instruções Provisórias da Atividade de Inteligência Militar. IP 30-1. 2ª Parte. 1ª Ed./1999. RESERVADO.
_____. Manula de Ensino Trabalho de Comando. EB60-ME-13.301. 2ª Ed/2019

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado, 1988.

Decreto_ lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal – CP).

Decreto_ lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941 (Código do Processo Penal – CPP).

Decreto_ lei nº 3.688, de 3 de outubro de 1941 (Lei de Contravenções Penais).

Decreto _ lei nº 1.001, de 21 de outubro de 1969. Código Penal Militar. Lex Código Penal Militar. Brasília, 1969.

Decreto _ lei nº 1.002, de 21 de outubro de 1969. Código de Processo Penal Militar. Lex Código Penal Militar. Brasília, 1969.

Decreto_ lei nº 4.737, de 17 julho de 1965. (Código Eleitoral).

Decreto Nº 3.897, de 24 de agosto de 2001 (fixa as diretrizes para o emprego das Forças Armadas na Garantia da Lei e da Ordem);

Decreto Nº 4.295, de 9 de julho de 2002 (Dispõe sobre a Força Tarefa instituída no âmbito do Ministério da Justiça, para atuar no Estado do Rio de Janeiro);

Decreto Nº 4.411, de 7 de outubro de 2002 (Dispõe sobre a atuação das Forças Armadas e da Polícia Federal nas unidades de conservação);

Decreto Nº 4.412, de 7 de outubro de 2002 (dispõe sobre a atuação das Forças Armadas e da Polícia Federal nas terras indígenas);

Decreto Nº 4.332, de 12 de agosto de 2002 (Estabelece Normas para o Plj, a Coor e a Exec das Mdd de Seg a serem implementadas durante as viagens presidenciais em território nacional);

Decreto Nº 7.496, de 8 de junho de 2011 (Institui o Plano Estratégico de Fronteiras);

Lei nº 6001, de 19 de dezembro de 1973 (Estatuto do Índio).

Lei nº 6.634, de 2 de maio de 1979 (dispõe sobre faixa de fronteira).

Lei nº 6.815, de 19 de agosto de 1980 (Estatuto do Estrangeiro).

Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981 (dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente).

Lei nº 6.969, de 10 de dezembro de 1981 (dispõe sobre a aquisição por usucapião especial de imóveis rurais).
Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984 (Lei de Execução Penal) e Lei nº 10.792, de 1º de dezembro de 2003.
Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989 (define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor) e Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010 (Estatuto da Igualdade Racial).
Lei nº 7.783, de 28 de junho de 1989 (dispõe sobre o exercício do direito de greve, define as atividades essenciais, regula o atendimento das necessidades inadiáveis da comunidade, e dá outras providências).
Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA)
Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 (Código de Trânsito Brasileiro).
Lei Complementar Nº 97, de 09 de junho de 1999 (Dispõe sobre as NG para a Org, o preparo e o Emp das FA);
Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil).
Lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003 (dispõe sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, sobre o Sistema Nacional de Armas – SIN-ARM).
Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso).
Lei nº 10.671, de 15 de maio de 2003 (Estatuto do Torcedor).
Lei Complementar Nº 117, de 02 de setembro de 2004, altera a LC nº 97 de junho de 1999 nos art. 13, 15, 16, 17 e 18 (dispõe sobre as NG para a Organização, o preparo e o Emprego das FA, para Estabelecimento de novas Atribuições Subsidiárias);
Lei nº 11.343, de agosto de 2006 (institui o Sistema Nacional sobre Drogas – SISNAD).
Lei Complementar Nº 136, de 25 de agosto de 2010, altera a LC nº 97 de junho de 1999 (dispõe sobre as NG para a Org, o preparo e o Emp das FA, para criar o EMCFA e disciplinar as Atrb do Ministro de Estado da Defesa);
Lei nº 11.473, de 10 de maio de 2007 (dispõe sobre cooperação federativa no âmbito da segurança pública).
Lei nº 11.671, de 8 maio de 2008 (Dispõe sobre a transferência e inclusão de presos em estabelecimento penais federais de segurança máxima).
Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012 (dispõe sobre a proteção da vegetação nativa).
Lei 12.847, de 2 de agosto de 2013 (institui o Sistema Nacional de Prevenção e Combate à Tortura, cria o Comitê Nacional de Prevenção e Combate à Tortura e o Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura).
Lei nº 13.060, de 22 de dezembro de 2014 (disciplina o uso dos instrumentos de menor potencial ofensivo pelos agentes de segurança pública, em todo o território nacional).
Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015 (Código de Processo Civil).
Lei nº 13.188, de 11 de novembro de 2015 (dispõe sobre o direito de resposta ou retificação do ofendido em matéria publicada ou transmitida por veículo de comunicação.).
Lei nº 13.146, de 6 julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
Lei nº 13.271, de 15 abril de 2016 (dispõe sobre a proibição de revista íntima de funcionárias nos locais de trabalho e trata da revista íntima em ambientes prisionais).
Lei nº 13.260, de 16 de março de 2016 (Lei do Terrorismo).

Convenção Americana sobre os Direitos Humanos (Pacto São José da Costa Rica).
 Súmula Vinculante do Supremo Tribunal Federal nº 11.
 Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas. MD33- M-02. 3ª Ed./2008.

PLANO INTEGRADO DE DISCIPLINAS (PLANID)

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS (CAS) DE INFANTARIA

Cg H Total: 23 (1+2+3)
(Módulo 1: 10)
(Módulo 2: 05)
(Módulo 3: 08)

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Realizar atividades da pesquisa científica.

MÓDULO	UC	EC	DISCIPLINAS	EIXO TRANSVERSAL
1	- Elaborar um trabalho de pesquisa na área do Ensino Bélico, da História Militar e/ou Administração Militar.	- Aplicar as normas gramaticais da Língua Portuguesa. - Aplicar as Normas Técnicas para confecção de trabalhos científicos. - Confeccionar um projeto interdisciplinar acerca de temas de interesse para Força Terrestre.	Gestão Administrativa I Organização e Emprego das Armas I Ética Profissional Militar e Direitos Humanos História Militar Metodologia do Ensino Idioma Instrumental I Gestão Administrativa II Idioma Instrumental II Organização e Emprego das Armas II	COMUNICAÇÃO COOPERAÇÃO RESPONSABILIDADE LIDERANÇA

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1) Objetivos de Aprendizagem

- a. Planejar o estudo do tema a ser abordado no Trabalho. (PROCEDIMENTAL).
- b. Realizar a organização das tarefas a serem executadas individualmente ou pelos integrantes do Grupo de Trabalho. (PROCEDIMENTAL).
- c. Executar o planejamento e a organização das atividades a serem executadas individualmente ou pelo Grupo de Trabalho. (PROCEDIMENTAL).
- d. Elaborar e apresentar um Trabalho Interdisciplinar, no formato escrito. (PROCEDIMENTAL).

2) Orientações para a Situação Integradora

- a. A SI deverá proporcionar a aplicação dos conhecimentos gerais e específicos de maneira interdisciplinar, por meio da confecção de um Projeto (Atividade) Interdisciplinar
- b. O planejamento e execução da SI serão abordados em Ordem (ESCRITA), especificando a atividade (Finalidade, Condições de Execução, Prescrições Diversas e Anexos).
- c. A elaboração do trabalho poderá iniciar na 1ª Fase (EAD) terminando, preferencialmente, na 2ª Fase (Presencial).
- d. Os temas designados aos grupos de trabalhos poderão abranger assuntos não específicos no PLANID/PLADIS, mas deverão estar orientados de acordo com o interesse da Força Terrestre e devidamente autorizados.
- e. A presente SI segue o que prescreve as NIAA/EASA.

3) Indicações Básicas de Segurança na Instrução

- Não é o caso.

4) Meios Auxiliares de Instrução - (MAI)

- Conforme planejamento do instrutor.

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Atuar no cotidiano da OM.

MÓDULO	UC	EC	DISCIPLINAS	EIXO TRANSVERSAL
2	- Atuar como Auxiliar da Fiscalização Administrativa. - Atuar na Gestão de Pessoal.	- Atuar na Gestão Patrimonial da OM. - Atuar na Gestão de Pessoal da OM. - Executar a gestão de pessoal de SU.	Gestão Administrativa I Gestão Administrativa II	COMUNICAÇÃO COOPERAÇÃO RESPONSABILIDADE LIDERANÇA

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1) Objetivos de Aprendizagem

- a. Aplicar as ferramentas de Análise e Melhoria de Processos (AMP) em situações reais. (PROCEDIMENTAL)
- b. Aplicar a gestão de processos e as noções de projetos em situações reais. (PROCEDIMENTAL)
- c. Elaborar um trabalho escrito cujo escopo seja o aprimoramento de um processo da OM. (PROCEDIMENTAL).

2) Orientações para a Situação Integradora

- a. A SI deverá proporcionar a aplicação dos conhecimentos gerais e específicos de maneira interdisciplinar, por meio da solução de uma Situação-Problema vivenciada pelo aluno ou determinada pelo Instrutor da EASA.
- b. O planejamento e execução da SI serão abordados em Ordem (ESCRITA), especificando a atividade (Finalidade, Condições de Execução, Prescrições Di-

versas e Anexos).

c. A elaboração do trabalho poderá iniciar na 1ª Fase (EAD) terminando, preferencialmente, na 2ª Fase (Presencial).

d. Os temas designados aos grupos de trabalhos poderão abranger assuntos não específicos no PLANID/PLADIS, mas deverão estar orientados de acordo com o interesse da Força Terrestre e devidamente autorizados.

e. A presente SI segue o que prescreve as NIAA/EASA.

3) Indicações Básicas de Segurança na Instrução

- Não é o caso.

4) Meios Auxiliares de Instrução - (MAI)

- Conforme planejamento do instrutor.

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Atuar em Operações Militares.

MÓDULO	UC	EC	DISCIPLINAS	EIXO TRANSVERSAL
3	- Exercer a função de Adjunto de Pelotão.	- Aplicar os fundamentos da Doutrina Militar Terrestre no Amplo Espectro. - Atuar em Operações de Apoio a Órgãos Governamentais.	Organização e Emprego das Armas I	COMUNICAÇÃO COOPERAÇÃO RESPONSABILIDADE LIDERANÇA
	- Exercer a função de auxiliar das seções de Estado-Maior de Unidade, Força-Tarefa (FT) Valor Unidade, Grande Unidade e Grande Comando em campanha.	- Atuar como auxiliar da 1ª Seção em Campanha. - Atuar como auxiliar da 2ª Seção em Campanha. - Atuar como auxiliar da 3ª Seção em Campanha. - Atuar como auxiliar da 4ª Seção em Campanha.	Organização e Emprego das Armas II - Infantaria	
	- Exercer a função de	- Atuar como Encarregado de Material em		

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Atuar em Operações Militares.

MÓDULO	UC	EC	DISCIPLINAS	EIXO TRANSVERSAL
	auxiliar de comando de Subunidade ou Força-Tarefa (FT) valor Subunidade em campanha.	Campanha. - Atuar como Sargenteante em Campanha.		
	- Exercer a função de Adjunto de Pelotão das frações elementares de Infantaria nas Operações Militares.	- Empregar as frações elementares de Infantaria nas Operações Militares, aplicando os fatores de decisão.		

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Objetivos de Aprendizagem

a. Estado-Maior em Campanha

1) 1ª Seção em Campanha

- Expor o emprego da 1ª Seção em Campanha. (CONCEITUAL)

2) 2ª Seção em Campanha

- Expor o emprego da 2ª Seção em Campanha. (CONCEITUAL)

3) 3ª Seção em Campanha

- Expor o emprego da 3ª Seção em Campanha. (CONCEITUAL)

4) 4ª Seção em Campanha

- Expor o emprego da 4ª Seção em Campanha. (CONCEITUAL)

5) Seção de Comando de Subunidade em Campanha

- Expor o emprego da Seção de Comando de uma Subunidade em Campanha. (CONCEITUAL)

b. O Pelotão de Fuzileiros

- Compreender o emprego do Pelotão de Fuzileiros em campanha. (CONCEITUAL)

c. Normas de Comando

a) Interpretar uma Ordem de Operações, seus calcos e seus anexos. (CONCEITUAL)

b) Realizar o processo de condução de tropa (planejamento). (PROCEDIMENTAL)

c) Emitir uma Ordem ao Pelotão enquadrado em um quadro tático de Operações Militares. (PROCEDIMENTAL)

d. Operações Ofensivas

1) Fundamentos doutrinários das Operações Ofensivas

- Expor os Fundamentos doutrinários das Operações Ofensivas. (CONCEITUAL)

2) Força-Tarefa (FT) (Valor SU) no ataque

- Expor o emprego do Pel Fuz Bld, compondo uma FT, em um ataque. (CONCEITUAL)

e. Operações Defensivas

1) Fundamentos doutrinários das Operações Defensivas

- Expor os Fundamentos doutrinários das Operações Defensivas. (CONCEITUAL)

2) Técnicas Especiais de Defesa

- Expor o emprego do Pel Fuz no contexto de uma Técnica Especial de Defesa (PROCEDIMENTAL)

f. Fundamentos da Doutrina Militar Terrestre e das Operações de Apoio a Órgãos Governamentais

- Expor os Fundamentos da Doutrina Militar Terrestre e das Operações de Apoio a Órgãos Governamentais. (CONCEITUAL)

2. Orientações para a Situação Integradora

- a. A SI prepara o aluno para a solução de problemas inerentes à profissão.
- b. A presente SI se caracterizará por ser pautada em um Exercício no Terreno (ET), que terá seu funcionamento pautado em Ordem (ESCRITA), especificando a atividade (Finalidade, Condições de Execução, Prescrições Diversas e Anexos).
- c. Os planejamentos deverão ser integrados com o objetivo de que o aluno compreenda as características e o emprego das Armas, Quadro e Serviço.
- d. A SI poderá ter ao final do módulo 01 (uma) Avaliação no Terreno (AT), que se enquadraria no formato de 01 (uma) Avaliação Formativa (AF) ou de 01 (uma) Avaliação Somativa (AS).
- e. Ao ser realizada a opção por 01 (uma) Avaliação Somativa (AS) a mesma poderá ser parte integrante de outra Avaliação.
- f. Ainda sobre a opção pela execução de 01 (uma) Avaliação Somativa (AS), a mesma deverá ter todo o seu processo detalhado em Ordem (ESCRITA), especificando a atividade (Finalidade, Condições de Execução, Prescrições Diversas e Anexos).

3. Indicações Básicas de Segurança na Instrução

- a. Deve haver a presença de 01 (uma) ou 02 (duas) equipes médicas (caso haja locais de instruções relativamente distantes do apoio médico necessário) que deverá (ão) ficar localizada (s) na base do exercício. Caso tenha algum deslocamento que necessite de apoio médico, devido à distância do Posto de Observação, deve ser realizado o pedido e a coordenação desse apoio.
- b. Deve haver a presença de uma equipe de combate a incêndio com o respectivo material necessário ao emprego, tendo em vista as áreas a serem utilizadas possuírem, em sua grande parte, vegetação rasteira e plantações.
- c. Deve haver controle na utilização das áreas de instruções já que algumas delas são áreas particulares com plantações.
- d. Somente os instrutores, pessoal de apoio da administração e motoristas deverão estar com armamento e munição.
- e. Para os deslocamentos de viaturas, deve haver a preocupação constante na obediência dos limites de velocidade e da capacidade de transporte de cada viatura, tanto de material quanto para o transporte do docente e discente.

f. O Itinerário de deslocamento de ida e retorno dos locais de instrução devem ser reconhecidos e devidamente balizado.

g. Deve se ter uma preocupação quanto ao controle ambiental das áreas utilizadas. Para isso, deve se realizar o contato prévio com o proprietário (caso a instrução ocorra em área particular) e desmobilização adequada (recolher detritos).

h. A presente SI segue o que prescreve as NIAA/EASA.

4. Meios Auxiliares de Instrução - (MAI)

- Conforme planejamento do instrutor.